



Inglês Instrumental

Franciele Magalhães Crosara

Liberato Silva dos Santos



Goiânia - GO
2019

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

© Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Este Caderno foi elaborado em parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/IFG e a Universidade Federal de Santa Maria para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – Rede e-Tec Brasil.

Equipe de Elaboração - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/IFG

Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva/IFG

Coordenação Geral da Rede e-Tec

Daniel Aldo Soares/IFG-Inhumas

Coordenação Institucional

Daniel Aldo Soares/IFG-Inhumas

Professor-autor

Franciele Magalhães Crosara/IFG-Goiânia
Liberato Silva dos Santos/IFG-Goiânia

**Equipe de Acompanhamento e Validação
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM**

Coordenação Institucional

Paulo Roberto Colusso/CTISM

Coordenação de Design

Erika Goellner/CTISM

Revisão Pedagógica

Juliana Prestes Oliveira/CTISM

Revisão Textual

Ana Paula Cantarelli/CTISM
Tatiana Rehbein/CTISM

Revisão Técnica

Milene Vânia Kloss/CTISM

Ilustração

Marcel Santos Jacques/CTISM
Ricardo Antunes Machado/CTISM

Diagramação

Emanuelle Shaiane da Rosa/CTISM
Tagiane Mai/CTISM

Ficha catalográfica elaborada por Maria Helena de Gouveia – CRB 10/2266
Biblioteca Central da UFSM

C949i Crosara, Franciele Magalhães
Inglês instrumental / Franciele Magalhães Crosara, Liberato
Silva dos Santos. – Goiânia, GO: IFG ; Santa Maria, RS: UFSM,
CTISM ; Rede-eTec Brasil, 2019.
94 p. : il. ; 28 cm
ISBN 978-85-9450-045-8

1. Língua inglesa – estudo e ensino. 2. Língua inglesa (Ensino
médio). 3. Inglês instrumental. 4. Língua inglesa – gramática.
I. Santos, Liberato Silva dos. II. Título.

CDU 802.0-5

Apresentação e-Tec Brasil

Prezado estudante,
Bem-vindo a Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino, que por sua vez constitui uma das ações do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira, propiciando caminhos de acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e as instâncias promotoras de ensino técnico como os Institutos Federais, as Secretarias de Educação dos Estados, as Universidades, as Escolas e Colégios Tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade, e promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam que uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e educação técnica, – é capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!
Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Setembro de 2017

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: sempre que se desejar que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Sumário

Palavra do professor-autor	9
Apresentação da disciplina	11
Projeto instrucional	13
Aula 1 – Anglicismos e neologismos	15
1.1 Anglicismos.....	15
1.2 Neologismos.....	15
Aula 2 – Palavras cognatas	19
2.1 Cognatos.....	19
2.2 Falsos cognatos.....	19
Aula 3 – Ampliando seu vocabulário em inglês	23
3.1 Reconhecendo semelhanças para compreender e ampliar o vocabulário.....	23
Aula 4 – Facilitadores e estratégias de leitura	27
4.1 Facilitadores.....	27
4.2 Estratégias de leitura.....	28
Aula 5 – Verbo <i>to be</i>	31
5.1 <i>To be</i>	31
5.2 Formas contratas.....	32
Aula 6 – Pronomes	35
6.1 Pronomes pessoais, possessivos e reflexivos.....	35
6.2 Pronomes pessoais.....	35
6.3 Pronomes possessivos – <i>possessive adjectives</i> e <i>possessive pronouns</i>	36
6.4 Pronomes reflexivos.....	36
Aula 7 – Flexão dos substantivos I – singular e plural	39
7.1 Flexão das palavras.....	39
7.2 Regras para a flexão das palavras.....	39

Aula 8 – Flexão dos substantivos II – masculino e feminino	45
8.1 Regra geral.....	45
Aula 9 – Grupos nominais	51
9.1 Grupo nominal.....	51
Aula 10 – Marcadores de discurso	55
10.1 Marcadores.....	55
Aula 11 – Tempos verbais I – presente contínuo e passado contínuo	59
11.1 Presente contínuo (<i>present continuous</i>).....	59
11.2 Passado contínuo (<i>past continuous</i>).....	61
Aula 12 – Tempos verbais II – presente simples e passado simples	67
12.1 Presente simples (<i>simple present</i>).....	67
12.2 Passado simples (<i>simple past</i>).....	70
Aula 13 – Tempos verbais III – futuro simples	75
13.1 Futuro simples (<i>simple future</i>).....	75
Aula 14 – Verbos modais	81
14.1 Verbos modais (<i>modal verbs</i>).....	81
14.2 <i>Can</i> pode indicar.....	81
14.3 <i>Could</i> pode indicar.....	82
14.4 <i>Be able to</i> pode indicar.....	82
14.5 <i>Must</i> pode indicar.....	83
14.6 <i>Have to</i> é usado para.....	83
14.7 <i>Should</i> é usado para.....	83
14.8 <i>Ought to</i> é usado para.....	83
14.9 <i>Shall</i> pode ser usado para.....	83
14.10 <i>May and might</i> podem ser usados para.....	84
14.11 <i>Would</i> pode ser utilizado para.....	84
Aula 15 – Compreensão de leitura (<i>reading comprehension</i>)	87
15.1 <i>Text 1</i>	87
Referências	93
Currículo do professor-autor	94

Palavra do professor-autor

Quando pensamos na necessidade de comunicação cada vez mais urgente entre os diversos setores da cadeia produtiva ou os que estão a ela interligados, logo desponta a necessidade de interação entre os profissionais de uma mesma área de trabalho.

Nos dias atuais, tanto o governo quanto as empresas brasileiras aumentam seus contatos comerciais e políticos com países de todo o mundo, incluindo a contratação de profissionais estrangeiros que se mudam para o Brasil em busca de melhores oportunidades de vida e de trabalho. Há também um aumento na procura por profissionais brasileiros que sejam capazes de se comunicar com colegas estrangeiros a fim de abrir novas oportunidades de negócios e de trabalho.

Passamos a ter contato com povos e com profissionais de diferentes culturas, que falam idiomas distintos. A internet e as demais tecnologias de informação e comunicação quebraram a barreira da distância física.

Diante desse novo quadro, o Inglês Instrumental vem cumprir o papel de ofertar conhecimento e de propiciar novos saberes aos estudantes e profissionais brasileiros, de forma a possibilitar-lhes o desenvolvimento e o aprimoramento de suas aptidões comunicativas. O mundo do trabalho oferece melhores oportunidades para aqueles que melhor sabem se expressar.

Franciele Crosara e Liberato Santos



Apresentação da disciplina

O que é inglês instrumental?

Também conhecido como inglês para fins específicos, a disciplina Inglês Instrumental se baseia em mais de vinte anos de pesquisas realizadas pelo Conselho Britânico, tendo o apoio do Ministério da Educação (MEC) do Brasil e a colaboração de linguistas ingleses e brasileiros de diversas áreas do conhecimento.

Consiste no desenvolvimento de estratégias de apreensão da língua estrangeira de maneira direcionada, trabalhando uma ou mais das quatro habilidades linguísticas – ler, escrever, falar e ouvir. Esse direcionamento é dado pelo curso e pelo professor a partir da análise do perfil e das necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Neste material vamos priorizar a habilidade de leitura, levando em consideração a necessidade que os alunos e profissionais da área de açúcar e álcool têm de ler textos de diversos gêneros, como relatórios, pareceres, manuais, infográficos, artigos, livros e notícias nos formatos impresso e eletrônico.

A proposta de leitura de textos no curso de inglês instrumental envolve o desenvolvimento de estratégias de leitura que você aprenderá ao longo das 15 aulas desta obra. Para isso, vamos orientá-lo passo a passo, dando-lhe as instruções necessárias. Se segui-las corretamente, ao final deste período de estudos, você deverá estar apto a ler textos da sua área específica e a compreender as temáticas apresentadas, bem como a argumentação dos autores.

Nos dias atuais, em que as novas tecnologias permitem o acesso e a troca de informações entre profissionais de todo o mundo, é indiscutível a importância do conhecimento da língua inglesa e a necessidade do seu ensino nos cursos técnicos. Considerando a competitividade do mercado de trabalho, a busca por atualização constante de informações científicas e tecnológicas e o alto custo de traduções de boa qualidade de artigos, livros, relatórios, pareceres e outras publicações em tempo hábil, os estudantes e os profissionais da área de açúcar e álcool podem se beneficiar de um estudo mais direcionado que lhes permita obter informações diretamente das fontes, lendo textos autênticos, em tempo real. Esse é o melhor caminho para se estar sempre atualizado.



Projeto instrucional

Disciplina: Inglês Instrumental (carga horária: 30h).

Ementa: Técnicas de leitura. Revisão de alguns conteúdos gramaticais presentes nos textos que sejam essenciais à compreensão dos mesmos. Estudo de linguagem básica aplicada à produção de açúcar e álcool e maquinário.

AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	MATERIAIS	CARGA HORÁRIA (horas)
1. Anglicismos e neologismos	Aprender o que são anglicismos e neologismos. Reconhecer anglicismos e neologismos utilizados no português brasileiro.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	01
2. Palavras cognatas	Reconhecer palavras cognatas e falsas cognatas. Identificar cognatos e falsos cognatos em textos em língua inglesa.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
3. Ampliando seu vocabulário em inglês	Ampliar o vocabulário por meio do reconhecimento de semelhanças nas terminações de palavras em inglês e em português.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	01
4. Facilitadores e estratégias de leitura	Reconhecer e utilizar elementos que possam auxiliar no processo de leitura de textos e de identificação do assunto principal.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
5. Verbo <i>to be</i>	Reconhecer as formas do verbo <i>to be</i> nos tempos presente, passado e futuro.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
6. Pronomes	Reconhecer e identificar os pronomes em inglês.	Ambiente virtual: Plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
7. Flexão dos substantivos I – singular e plural	Reconhecer e comparar o modo como ocorre a flexão de substantivos em português e em inglês. Utilizar corretamente as regras de flexão de número em língua inglesa.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02

AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	MATERIAIS	CARGA HORÁRIA (horas)
8. Flexão dos substantivos II – masculino e feminino	Aprofundar os conhecimentos trabalhados na aula anterior sobre flexão de substantivos em inglês. Reconhecer substantivos em que a formação do gênero masculino e feminino ocorre de maneira irregular.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
9. Grupos nominais	Reconhecer os grupos nominais. Identificar grupos nominais e utilizar esse conhecimento para facilitar a compreensão de textos em língua inglesa.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
10. Marcadores de discurso	Reconhecer os marcadores do discurso. Utilizar os marcadores do discurso para identificar as ideias do autor em um texto.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
11. Tempos verbais I – presente contínuo (<i>present continuous</i>) e passado contínuo (<i>past continuous</i>)	Conhecer, identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente contínuo (<i>present continuous</i>) e passado contínuo (<i>past continuous</i>).	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
12. Tempos verbais II – presente simples e passado simples	Conhecer, identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente simples (<i>present simple</i> ou <i>simple present</i>) e passado simples (<i>past simple</i> ou <i>simple past</i>).	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
13. Tempos verbais III – futuro simples	Conhecer, identificar e usar adequadamente o tempo verbal futuro simples (<i>simple future</i>).	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
14. Verbos modais (<i>modal verbs</i>)	Conhecer, identificar e usar adequadamente os verbos modais (<i>modal verbs</i>).	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	02
15. Compreensão de leitura (<i>reading comprehension</i>)	Praticar, por meio da leitura de textos, os conteúdos trabalhados na disciplina de Inglês Instrumental. Revisar os conteúdos e informações trabalhados anteriormente na disciplina.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	04

Aula 1 – Anglicismos e neologismos

Objetivos

Aprender o que são anglicismos e neologismos.

Reconhecer anglicismos e neologismos utilizados no português brasileiro.

1.1 Anglicismos

São termos ou expressões da língua inglesa introduzidos em outra língua. Isso acontece devido a necessidade de indicar objetos ou fenômenos novos para os quais não existe designação adequada na outra língua, ou por qualquer outro motivo, tal como dificuldade na tradução. É considerado vício de linguagem.

1.2 Neologismos

São palavras ou expressões novas, geradas a partir de palavras já existentes. Tanto o português de Portugal como o do Brasil incorporaram um número considerável de neologismos criados a partir de palavras ou expressões da língua inglesa. Alguns anglicismos foram aportuguesados, outros permaneceram com a sua grafia original. Recentemente foram criados diversos termos novos, por exemplo, na área da informática, e que foram incorporados ao vocabulário do brasileiro. Deletar, escanear e clicar são alguns dos neologismos criados a partir de palavras em inglês.

Exemplo: verbo *to delete* (inglês) + terminação de 1ª conjugação ar (português) → deletar

Observe o uso de anglicismos nos seguintes trechos de letras de música:



Para saber mais sobre anglicismo, acesse:
<https://www.youtube.com/watch?v=Hdq65HOLMqw>



Quadro 1.1: Uso de anglicismos

Funk lá no morro da Mangueira / Essa menina tá dizendo sim, eu sei / Noite bamba, tudo a beça / Baião na rampa do Cruzeiro / Essa menina tá dizendo <i>don't worry / Cause everything is gonna be alright / Everything, every tune will be played by night</i> / Reggae lá na rádio do café (Música "Jackie Tequila" – Skank)	Ô Anna, <i>I wanna be a star</i> / Vou comprar uma guitarra na Isnard / "Onde é mais fácil comprar" a prestação / Mamãe me deu uma mão / Quando eu te vejo pedalando essa Singer, costurando os meus <i>jeans</i> / Me dá vontade de ser Jesse James ou James Dean / Ou <i>maybe Steve Mc' Queen...</i> / / Eu te botava na garupa da Harley, te enturmava no Harlem / Te levava nos bailes " <i>Brake Tupiniquin</i> ", ô mãe (Música "Ô Anna" – César Brunetti)
<i>Baby</i> , te vejo tão longe De mim tão distante Além do horizonte <i>Baby</i> , eu grito o seu nome Saudade responde Ela não está aqui (Música "Ela não está aqui" – KLB)	<i>I love you</i> Adoro dizer, <i>I love you</i> Cansei de esconder essa paixão, Escuta o meu coração dizendo... <i>I love you</i> Não é só prazer, <i>I love you</i> (Música " <i>I love you</i> " – KLB)

Fonte: Autores

Resumo

Nessa aula você leu sobre anglicismos e neologismos e ainda acompanhou, resumidamente, o processo de formação de neologismos em língua portuguesa criados a partir de termos em língua inglesa. Verificou, também, a presença de anglicismos em textos em língua portuguesa, como em letras de música.



Atividades de aprendizagem

1. Escreva em português as seguintes expressões em língua inglesa retiradas do Quadro 1.1.

Expressão em inglês	Expressão em português
<i>I love you</i>	
<i>I wanna be a star</i>	
<i>don't worry</i>	
<i>Cause everything is gonna be alright</i>	
<i>Everything, every tune will be played by night</i>	

Fonte: Autores

2. Observe as palavras inglesas a seguir e considere como elas passaram a fazer parte do dia a dia do brasileiro:

Palavra	Significado
<i>Air bag</i>	Bolsa de ar
<i>Back-up</i>	Cópia de reserva, cópia de segurança
<i>Blog</i>	Diário pessoal eletrônico (de <i>web+log</i> , registro na <i>web</i>)
<i>Folder</i>	Folheto, prospecto
<i>Self service</i>	Autoatendimento

Fonte: Autores

3. Agora, escreva as palavras cujos respectivos significados estão listados.

Palavra	Significado
	Central de chamadas
	Centro de compras
	Comida rápida, pronta
	Conversa eletrônica
	Dietético
	Disco compacto
	Entrega em domicílio
	Música caipira
	O mais vendido
	Rede internacional de comunicação via computador

Fonte: Autores

4. Acrescente outras palavras que passaram a fazer parte do dia a dia do brasileiro e seus respectivos significados:

Palavra	Significado

Fonte: Autores

Aula 2 – Palavras cognatas

Objetivos

Reconhecer palavras cognatas e falsas cognatas.

Identificar cognatos e falsos cognatos em textos em língua inglesa.

2.1 Cognatos

Muitas palavras na língua inglesa têm a mesma origem etimológica que suas equivalentes na língua portuguesa. São palavras derivadas do grego ou latim e, por isso, são chamadas de palavras cognatas (conhecidas), as quais dispensam o dicionário para que se possa compreender seus significados.

São palavras como: *hotel, hospital, taxi, telephone, radio, piano, music, possible, technology e industry.*

Elas são facilmente compreendidas mesmo por aqueles que sabem muito pouco de inglês.

2.2 Falsos cognatos

Falsos cognatos são palavras semelhantes na forma, mas diferentes no significado. Há vários falsos cognatos entre o inglês e o português. Veja alguns exemplos:

Quadro 2.1: Exemplos de falsos cognatos

Inglês	Falso cognato	Significado em português
<i>Audience</i>	Audiência	Plateia
<i>College</i>	Colégio	Faculdade
<i>Deception</i>	Decepção	Fraude
<i>Exit</i>	Êxito	Saída
<i>Fabric</i>	Fábrica	Tecido
<i>Legend</i>	Legenda	Lenda
<i>Lunch</i>	Lanche	Almoço
<i>Prejudice</i>	Prejuízo	Preconceito
<i>Pretend</i>	Pretender	Fingir
<i>Realize</i>	Realizar	Perceber
<i>Tax</i>	Taxa	Imposto

Fonte: Autores

Resumo

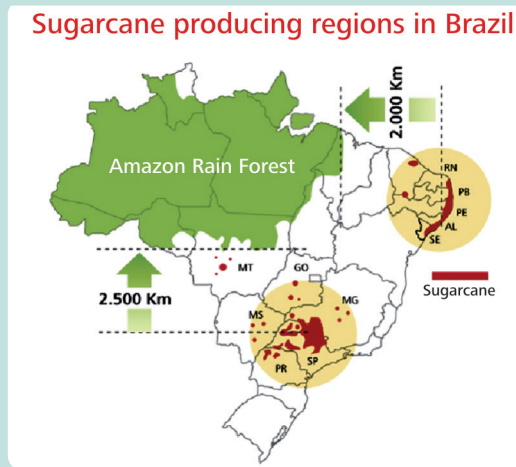
Nessa aula você leu sobre palavras cognatas e falsas cognatas e ainda teve acesso a exemplos de alguns dos cognatos e falsos cognatos mais comuns. Nas atividades de aprendizagem a seguir, você praticará para aprender a identificar cognatos e falsos cognatos em textos em língua inglesa.



Atividades de aprendizagem

1. Leia os textos a seguir e sublinhe as palavras cognatas.

Texto A



South-Central Brazil is the heart of the country's sugarcane industry. Areas marked in red on the above map indicate where sugarcane is harvested and sugar, ethanol and bioelectricity plants are located. Data supplied by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the University of Campinas (UNICAMP) and the Center for Sugarcane Technology (CTC).

Fonte: <http://english.unica.com.br/production-map/>

Texto B

Ethanol is generally available as a by-product of sugar production. It can be used as a biofuel alternative to gasoline, and is widely used in cars in Brazil. It is a promising alternative to gasoline, and may become the primary product of sugarcane processing, rather than sugar. Once the sugar cane industry employs entire families on sugar cane harvest, parents take their children over fourteen to work with them.

Fonte: <http://www.indiamart.com/pangam-group/products.html>

2. Indique falsos cognatos presentes nos textos A e B, completando o Quadro 2.2.

Quadro 2.2: Falsos cognatos dos textos A e B		
Inglês	Falso cognato	Significado em português

Fonte: Autores



Utilize um ou mais dos seguintes dicionários online para ajudá-lo nos seus estudos:

Dicionário Reverso:
<https://dicionario.reverso.net/>

Dicionário Pons:
<https://pt.pons.com/tradu%C3%A7%C3%A3o>

Dicionário Linguee:
<https://www.linguee.com.br/>

Aula 3 – Ampliando seu vocabulário em inglês

Objetivos

Ampliar o vocabulário por meio do reconhecimento de semelhanças nas terminações de palavras em inglês e em português.

3.1 Reconhecendo semelhanças para compreender e ampliar o vocabulário

Muitas palavras em inglês e português têm a mesma origem etimológica. Várias dessas palavras são diferentes apenas na terminação, o que nos possibilita utilizar o que é conhecido por correspondência linguística. Observe algumas dessas correspondências nos exemplos a seguir:

3.1.1 Correspondência 1

Para várias palavras em português que terminarem em **dade** (como a palavra **cidade**), retire o **dade** e coloque em seu lugar **ty**. Assim, **cidade** passa a ser **city**.

Exemplos

velocidade = *velocity*

simplicidade = *simplicity*

naturalidade = *naturality*

capacidade = *capacity*

3.1.2 Correspondência 2

Para várias palavras em português que terminarem em **ção** (como a palavra **nação**), troque o **ção** por **tion**. Assim, a palavra **nação** passa a ser **nation**.

Exemplos

simplificação = *simplification*

observação = *observation*

naturalização = *naturalization*

sensação = *sensation*

3.1.3 Correspondência 3

Para vários advérbios terminados em **mente**, exclua o sufixo **mente** e em seu lugar coloque **ly**. Porém, quando o radical em português terminar em **l**, como na palavra **totalmente**, acrescente apenas **ly**.

Exemplos

geneticamente = *genetically*
oralmente = *orally*

naturalmente = *naturally*
realmente = *really*

3.1.4 Correspondência 4

Para várias palavras terminadas em **ência**, como em **essência**, troque o **ência** por **ence**.

Exemplos

reverência = *reverence*
eloquência = *eloquence*

frequência = *frequency*
paciência = *patience*

3.1.5 Correspondência 5

Para várias palavras terminadas em **ância**, como em **elegância**, troque **ância** por **ance**.

Exemplos

substância = *substance*
distância = *distance*

relevância = *relevance*
fragrância = *fragrance*

3.1.6 Correspondência 6

Para várias palavras terminadas em **al**, como na palavra **general**, não mude nada. Escreva exatamente como está em português.

Exemplos

natural = *natural*
general = *general*

total = *total*
fatal = *fatal*

Resumo

Nessa aula você verificou que é possível ampliar o seu repertório em dezenas de palavras por meio do reconhecimento de semelhanças e correspondências linguísticas entre a língua portuguesa e a língua inglesa. Essas correspondências deverão ser somadas ao conteúdo da próxima aula, na qual serão trabalhados os facilitadores e as estratégias de leitura.

Atividades de aprendizagem

1. Escreva a palavra em inglês que equivale a:

a) Imunidade _____

b) Emoção _____

c) Nacionalidade _____

d) Igualdade _____

e) Efervescência _____

f) Nutrição _____

g) Hipoteticamente _____

h) Demência _____

i) Situação _____

j) Qualidade _____

k) Plural _____

l) Posição _____

m) Oral _____

n) Inicialmente _____

o) Abundância _____

p) Anual _____



Qual é o correspondente linguístico do nome de uma pessoa? No passado, era comum escrever o correspondente de nomes próprios. É por isso que o rei inglês Henry VIII aparece como Henrique VIII. Hoje em dia, porém, tem sido mais comum manter o nome original. É por isso que dizemos Príncipe Charles em vez de Príncipe Carlos.

Aula 4 – Facilitadores e estratégias de leitura

Objetivos

Reconhecer e utilizar elementos que possam auxiliar no processo de leitura de textos e de identificação do assunto principal.

4.1 Facilitadores

Vários são os elementos que podem auxiliar o processo de leitura de um texto. Os mais recorrentes são:

4.1.1 Inferências

Significa reduzir o conteúdo de um texto através de seu conhecimento prévio (*background*) sobre o tema, o contexto semântico (palavras de um mesmo grupo, por exemplo: *hospital, nurse, doctor, ambulance*), o contexto linguístico (pistas gramaticais: palavras que se repetem, recorrência de sinônimos), o contexto não linguístico (gravuras, gráficos, tabelas, números), o conhecimento sobre a estrutura do texto (*layout*, título, subtítulo, divisão de parágrafos).

4.1.2 Cognatos

São palavras de origem grega ou latina bem parecidas com as do português.

Exemplo

different = diferente, *infection* = infecção, *cane* = cana

Observação

Lembre-se de prestar bastante atenção com os falsos cognatos, aquelas palavras parecidas com as do português, mas que não são o que parecem (veja a Aula 2). É muito importante observar se a palavra se encaixa no contexto.

4.1.3 Repetição de palavras

Uma palavra aparece várias vezes no texto para chamar a atenção do leitor. Isso significa que ela é importante para a sua compreensão. Observe a classe da palavra que se repete, isto é, se é um verbo, adjetivo, advérbio, etc. A repetição de sinônimos também deve ser considerada.

4.1.4 Evidências tipográficas

São indicadores como, por exemplo, símbolos, letras maiúsculas, negrito, itálico, fontes tipográficas, etc., que podem dar dicas úteis sobre o texto.

4.1.5 Dicionário

O dicionário deve ser utilizado como último recurso para se descobrir o significado de uma palavra ou expressão desconhecida. Isso para que a leitura não seja lenta demais e para que o leitor não desanime, tendo que parar toda vez que encontrar algo desconhecido. Procure compreender o significado de uma palavra ou expressão pelo contexto em que ela está inserida.



Figura 4.1: Estratégias de leitura

Fonte: CTISM

4.2 Estratégias de leitura

4.2.1 *Skimming*

É uma leitura superficial que é feita para se descobrir o assunto e a ideia central do texto. Para isso lemos o título, subtítulo, gráficos, legendas, tabelas, fotos (quando houver), e passamos os olhos rapidamente sobre o texto.

4.2.2 *Scanning*

Leitura com o objetivo de encontrar informações específicas no texto. Neste momento é interessante ler as questões propostas antes de procurar as respostas.

4.2.3 *Selectivity*

Leitura seletiva, na qual escolhemos trechos ou locais específicos (exemplo: um parágrafo, um caderno de jornal) para buscarmos uma determinada informação.

Resumo

Nessa aula você leu sobre alguns elementos que podem auxiliá-lo no processo de leitura de um texto. Será fundamental que você pratique e faça uso dos facilitadores e das estratégias para que você possa fixar esses novos conhecimentos.

Atividades de aprendizagem



1. Acesse a internet e leia um texto em inglês que trate de algum tema ligado ao curso que você está fazendo. Siga os seguintes passos:
 - a) Leia o título e, se houver, leia também os subtítulos.
 - b) Leia gráficos, tabelas, infográficos (e similares) e, se houver, leia também as legendas que os acompanham.
 - c) Selecione as informações que são do seu interesse.
 - d) Localize no texto aquilo que você está procurando.
 - e) Evite ler palavra por palavra. Não é assim que lemos em língua materna. Lembre-se de aplicar no inglês as estratégias com as quais já está acostumado em português. Dessa forma, sua leitura será muito mais eficaz.
2. Utilizando a estratégia de leitura conhecida como *skimming*, relacione os títulos aos textos:
 - a) *Sugarcane: The Economic Cycle*
 - b) *The original "Engenhos"*
 - c) *Decline in the 19th Century*
 - d) *A clean, renewable fuel*
 - e) *Flex-fuel: pure ethanol or mixed with gasoline*
 - f) *Sugarcane today*

- () *In 1975, the Brazilian government launched its National Alcohol Program, known as Proalcool, which diversified the output of the sugar industry. Significant investments were made, with support from the World Bank, to allow for the expansion of areas cultivated with sugarcane and the introduction of ethanol distilleries. Amid the worldwide petroleum crisis, the experience helped reduce Brazil's vulnerability and increase energy security.*
- () *By the 1800s, Brazil, once the world's biggest sugar producer, fell to fifth spot with only 8% of world production. With the end of the "Coffee Cycle" in the 20th Century, there was a resumption of sugarcane cultivation to produce sugar for the internal market. The states of São Paulo and Rio de Janeiro became main suppliers for Southern Brazil, bringing about a decline for the sector in the Northeast.*
- () *"Engenhos", or sugar mills, were run much like sugar factories. Their infrastructure included the "Big House", which served as residence for the Lord of the operation, his family and servants; the Chapel, for Christian religious celebrations; the "Senzala", where slaves were kept; and the "Engenho" itself, composed of different structures dedicated to various phases of sugar production.*
- () *As of late 2007, sugarcane fields occupied about 7.8 million hectares in Brazil, or about 2% of all arable lands available in the country. This makes Brazil the number one producer of sugarcane in the world, followed by India, Thailand and Australia. Main production region are South-Central Brazil, where close to 90% of overall production is concentrated, and the Northeast. There are two harvests per year, which allows Brazil to produce sugar and ethanol year round for both the internal market and for export.*
- () *Five centuries ago, sugar was worth almost as much as gold throughout Europe, because its production was limited to quantities that couldn't meet the demand. That made growing sugarcane a very profitable enterprise, which couldn't be pursued in Europe primarily because of inadequate climate conditions.*
- () *Falling demand for hydrated ethanol (E100) was compensated by an increase in the use of anhydrous ethanol mixed with gasoline, thanks to the expansion of Brazil's light vehicle fleet. By then, in 25 years of large scale use of ethanol, Brazil had developed engine technologies and distribution logistics that were unprecedented in the world.*

Aula 5 – Verbo *to be*

Objetivos

Reconhecer as formas do verbo *to be* nos tempos presente, passado e futuro.

5.1 *To be*

O verbo *to be* é um dos mais utilizados na língua inglesa. Corresponde aos verbos “ser” e “estar” em português. Veja como ele é conjugado nos tempos presente (*simple present*), passado (*simple past*) e futuro (*simple future*), nas formas afirmativa, negativa e interrogativa:

Quadro 5.1: Conjugações do verbo *to be*

<i>Simple present</i>		
<i>Affirmative form</i>	<i>Negative form</i>	<i>Interrogative form</i>
<i>I am</i>	<i>I am not</i>	<i>Am I ...?</i>
<i>You are</i>	<i>You are not</i>	<i>Are you ...?</i>
<i>He is</i>	<i>He is not</i>	<i>Is he ...?</i>
<i>She is</i>	<i>She is not</i>	<i>Is she ...?</i>
<i>It is</i>	<i>It is not</i>	<i>Is it ...?</i>
<i>We are</i>	<i>We are not</i>	<i>Are we ...?</i>
<i>You are</i>	<i>You are not</i>	<i>Are you ...?</i>
<i>They are</i>	<i>They are not</i>	<i>Are they ...?</i>
<i>Simple past</i>		
<i>Affirmative form</i>	<i>Negative form</i>	<i>Interrogative form</i>
<i>I was</i>	<i>I was not</i>	<i>Was I ...?</i>
<i>You were</i>	<i>You were not</i>	<i>Were you ...?</i>
<i>He was</i>	<i>He was not</i>	<i>Was he ...?</i>
<i>She was</i>	<i>She was not</i>	<i>Was she ...?</i>
<i>It was</i>	<i>It was not</i>	<i>Was it ...?</i>
<i>We were</i>	<i>We were not</i>	<i>Were we ...?</i>
<i>You were</i>	<i>You were not</i>	<i>Were you ...?</i>
<i>They were</i>	<i>They were not</i>	<i>Were they ...?</i>

Simple future		
Affirmative form	Negative form	Interrogative form
<i>I will be</i>	<i>I will not be</i>	<i>Will I be ...?</i>
<i>You will be</i>	<i>You will not be</i>	<i>Will you be ...?</i>
<i>He will be</i>	<i>He will not be</i>	<i>Will he be ...?</i>
<i>She will be</i>	<i>She will not be</i>	<i>Will she be ...?</i>
<i>It will be</i>	<i>It will not be</i>	<i>Will it be ...?</i>
<i>We will be</i>	<i>We will not be</i>	<i>Will we be ...?</i>
<i>You will be</i>	<i>You will not be</i>	<i>Will you be ...?</i>
<i>They will be</i>	<i>They will not be</i>	<i>Will they be ...?</i>

Fonte: Autores

Exemplos

- a) *"To be or not to be, that is the question."* (Shakespeare)
- b) *The study will be featured in the next edition of the magazine.*

5.2 Formas contratas

O verbo *to be* pode ser contraído nas seguintes formas:



I am = I'm *I am not = I'm not*

You are = You're *You are not = You aren't*

He is = He's *He is not = He isn't*

We were not = We weren't

They will not be = They won't be

A contração de verbos geralmente é utilizada para registrar o inglês falado e os diálogos entre pessoas. Evita-se usar contrações de verbos em textos escritos formais, como correspondências comerciais, contratos, textos acadêmicos, etc.

Resumo

Nessa aula você foi orientado a reconhecer o verbo *to be* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, nos tempos presente, passado e futuro. Também foi orientado a reconhecer as formas contratas do verbo *to be*.

Atividades de aprendizagem



1. Complete as lacunas com as formas adequadas do verbo *to be*.
 - a) *Centuries ago, sugar _____ (is/was/will be) worth almost as much as gold, because its production _____ (are/was/will be) limited to quantities that couldn't meet the world needs.*
 - b) *In the 20th Century, there _____ (is/was/will be) a resumption of sugarcane cultivation to produce sugar for Brazilian internal market.*
 - c) *Main production regions today _____ (are/is/was) South-Central Brazil, where close to 90% of overall production _____ (are/is/was) concentrated, and the Northeast.*
 - d) *Sugar cane _____ (is/was/will be) one of the plants having the highest bioconversion efficiency of capture of sunlight through photosynthesis.*
 - e) *In the Northern Hemisphere, it _____ (is/were/aren't) more affordable and sustainable to import biofuels from Brazil or Southeast Asia.*
2. Leitura de dados estatísticos e referências a números. Responda as questões propostas utilizando a estratégia de leitura *scanning*. O primeiro passo é a leitura das perguntas. O segundo passo é a procura das respostas no texto.
 - a) O que aconteceu em 1975?
 - b) E em 1979?
 - c) A que se refere 94,4%?
 - d) O que houve depois de 1986?
 - e) Que fato é mencionado em 1989?
 - f) A que se refere 1%?

A Clean, Renewable Fuel

In 1975, the Brazilian government launched its National Alcohol Program, known as Proálcool, which diversified the output of the sugar industry. Significant investments were made, with support from the World Bank, to allow for the expansion of areas cultivated with sugarcane and the introduction of ethanol distilleries. Amid the worldwide petroleum crisis, the experience helped reduce Brazil's vulnerability and increase energy security.

Engineering advances following the second global oil crisis, in 1979, led to the development of engines powered strictly with hydrated ethanol. By 1984, automobiles equipped with "alcohol engines" accounted for 94.4% of overall production by major automakers established in Brazil.

After 1986, the lessened effects of the oil crisis combined with government economic plans designed to fight high inflation to cause a downward slide in the production of strictly ethanol-powered automobiles. This led to an ethanol supply crisis in 1989, and a plunge in the production of ethanol-powered vehicles, which fell to about 1% of all vehicles on the road by 2001.

Fonte: Adaptado de <http://english.unica.com.br/content/show.asp?cntCode=11891360-41CC-459C-9A22-191506941834>

3. Pratique as formas do verbo *to be* fazendo os seguintes exercícios *online*:

a) Exercício 1: Verbo "*to be*", *simple present*:

https://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-exercise-be-present.php

b) Exercício 2: Verbo "*to be*", *simple past*:

https://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-exercise-simple-past-be.php

4. Clique no *link* <http://sugarcane.org/the-brazilian-experience/impact-on-brazils-economy> e leia um texto em inglês sobre o impacto da cana-de-açúcar na economia brasileira.

Aula 6 – Pronomes

Objetivos

Reconhecer e identificar os pronomes em inglês.

6.1 Pronomes pessoais, possessivos e reflexivos

Todos os pronomes pessoais, possessivos e reflexivos da língua inglesa estão reunidos no Quadro 6.1.

Quadro 6.1: Pronomes pessoais, possessivos e reflexivos

Subject pronouns	Object pronouns	Possessive adjective	Possessive pronoun	Reflexive pronouns
<i>I</i>	<i>Me</i>	<i>My</i>	<i>Mine</i>	<i>Myself</i>
<i>You</i>	<i>You</i>	<i>Your</i>	<i>Yours</i>	<i>Yourself</i>
<i>He</i>	<i>Him</i>	<i>His</i>	<i>His</i>	<i>Himself</i>
<i>She</i>	<i>Her</i>	<i>Her</i>	<i>Hers</i>	<i>Herself</i>
<i>It</i>	<i>It</i>	<i>Its</i>	<i>Its</i>	<i>Itself</i>
<i>We</i>	<i>Us</i>	<i>Our</i>	<i>Ours</i>	<i>Ourselves</i>
<i>You</i>	<i>You</i>	<i>Your</i>	<i>Your</i>	<i>Yourselves</i>
<i>They</i>	<i>Them</i>	<i>Their</i>	<i>Theirs</i>	<i>Themselves</i>

Fonte: Autores

6.2 Pronomes pessoais

Pronomes pessoais são aqueles que indicam as três pessoas do discurso, ou seja, quem fala (1ª pessoa), com quem se fala (2ª pessoa) e de quem se fala (3ª pessoa).

Os pronomes pessoais conhecidos por *subject pronouns* são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. Equivalem, em português, aos pronomes pessoais do caso reto.

I am in Brazil this week, and met today with people from the Brazilian Sugarcane Industry Association (UNICA).

Já os pronomes pessoais conhecidos como *object pronouns* desempenham a função sintática de complemento verbal, geralmente um objeto direto ou indireto. Equivalem, em português, aos pronomes pessoais do caso oblíquo.

*I asked **them** where the Engenho was.*

6.3 Pronomes possessivos – *possessive adjectives e possessive pronouns*

Os *possessive adjectives* são os que fazem uma referência às pessoas do discurso, indicando uma relação de posse. Equivalem, em português, aos pronomes possessivos. Eles mantêm uma estreita relação com os *subject pronouns*, pois indicam aquilo que cabe ou pertence aos seres indicados pelos pronomes pessoais. Em inglês, o *possessive adjective* sempre antecede o substantivo a que se refere.

*The sugarcane industry is Brazil's fastest-growing agribusiness of 2005. **Its** expansion has brought with it serious consequences for the country.*

Os *possessive pronouns* têm, praticamente, a mesma função dos *possessive adjectives*, com a diferença de que substituem o substantivo a que se referem.

*The largest sugarcane production in the world is **ours**.*

6.4 Pronomes reflexivos

Os *reflexive pronouns* servem para indicar que o sujeito do discurso é o objeto de sua própria ação. Equivalem, em português, aos pronomes reflexivos.

*Brazil surpassed **itself** in sugarcane ethanol production in the last few years.*

Resumo

Nessa aula você reconheceu os pronomes pessoais, possessivos e reflexivos em língua inglesa. Nas próximas aulas, você deverá utilizar essas informações para melhorar sua leitura e sua compreensão de textos em língua inglesa.



Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto e responda as questões que seguem.



Decline in the 19th Century

By the 1800s, Brazil, once the world's biggest sugar producer, fell to fifth spot with only 8% of world production. With the end of the "Coffee Cycle" in the 20th Century, there was a resumption of sugarcane cultivation to produce sugar for the internal market. The states of São Paulo and Rio de Janeiro became main suppliers for Southern Brazil, bringing about a decline for the sector in the Northeast.

To get around the crisis caused by the growing number of sugar production and refining facilities, the Sugar and Alcohol Institute, known as the IAA, was created in 1933 by the federal government. Its main objective was to control production and keep prices steady, which meant that each mill could only produce within a pre-established quota.

As sugar production began to spread around the world, and attempts to ensure the competitiveness of Brazilian sugar proved ineffective, the first oil crisis in 1973 became a new and vital ingredient. It provided a unique alternative for Brazil's sugar producers to regain competitiveness: the production of fuel alcohol, or ethanol.

Fonte: <http://english.unica.com.br/content/default.asp?cchCode=%7BC2B8C535-736F-406B-BEB2-5D12B834EF59>

- a) De acordo com o texto, como era a produção brasileira de açúcar no início do século XIX?
- b) O que aconteceu no século XX?
- c) O que foi criado em 1933? Qual seu objetivo?
- d) O que foi que proporcionou ao Brasil a oportunidade única de ganhar competitividade no mercado externo?
- e) O pronome *its* no 2º parágrafo é () *reflexive adjective*
() *reflexive pronoun*
- f) O pronome *it* no 3º parágrafo é () *subject pronoun*
() *object pronoun*

2. Escolha o pronome adequado (dentre as opções entre parênteses) e complete as sentenças:
- a) Since _____ (it; it's; its) creation in 1995, the principal role of the World Trade Organization (WTO) has been to expand _____ (it; it's; its) regulatory power in 147 countries.
 - b) IAA was created in 1933 by the federal government. _____ (it; it's; its) main objective was to control production and keep prices steady.
 - c) Say Steve Williams and partners: " _____ (our; us; we) are always open to new uses of sugar and will look very hard at ethanol. The question is: Will _____ (it; it's; its) be economical in the long term?"
 - d) According to Brazilian President, "The presence and strength of active participants such as Bunge in _____ (our; us; we) industry is of vital importance for the future expansion of the presence of Brazilian ethanol in other parts of the world, which _____ (our; us; we) expect to see happen in coming years," _____ (his; him; he) concludes.

Aula 7 – Flexão dos substantivos I – singular e plural

Objetivos

Reconhecer e comparar o modo como ocorre a flexão de substantivos em português e em inglês.

Utilizar corretamente as regras de flexão de número em língua inglesa.

7.1 Flexão das palavras

Na língua inglesa, a flexão das palavras é bem mais simples do que na língua portuguesa. Os adjetivos, por exemplo, não são flexionados em número e gênero.

Quadro 7.1: Flexão das palavras em inglês e português

Tipo de flexão	Português	Inglês
Flexão de número (singular/plural)	Bicicleta azul Bicicletas azuis	A <i>blue bike</i> <i>Blue bikes</i>
Flexão de gênero (masculino/feminino)	Menino alto Menina alta	A tall boy A tall girl
Flexão de número e de gênero	Meninos altos Meninas altas	Tall boys Tall girls

Fonte: Autores

7.2 Regras para a flexão das palavras

Para a flexão em número, que é a mais comum em língua inglesa, algumas regras devem ser observadas:

- Regra geral** – acréscimo de “s”. A maioria dos substantivos em inglês recebe “s” no final da palavra para formar o plural.

Exemplos

student – *students*

river – *rivers*

crop – *crops*

b) Palavras terminadas em "s, sh, ch, x, z" recebem acréscimo de "es".

Exemplos

bus – buses
brush – brushes
watch – watches
box – boxes
quizz – quizzes
boss – bosses

c) Palavras terminadas em "o" precedidas de consoante recebem acréscimo de "es".

Exemplos

tomato – tomatoes
toe – toes

d) Palavras terminadas em "y" precedidas de consoante perdem o "y" e recebem "ies".

Exemplos

secretary – secretaries
city – cities
factory – factories

e) Na maioria das palavras terminadas em "f, fe" trocam-se "f, fe" por "ves".

Exemplos

shelf – shelves
knife – knives

f) Exceções.

Quadro 7.2: Substantivos em inglês que só existem na forma plural	
Inglês	Português
<i>Scissors</i>	Tesoura
<i>Glasses</i>	Óculos
<i>Trousers (bre)</i>	Calça
<i>Pants (ame)</i>	Calça
<i>Jeans</i>	Jeans
<i>Pyjamas</i>	Pijama
<i>Clothes</i>	Roupa

Fonte: Autores

Quadro 7.3: Substantivos que formam plurais irregulares

<i>Subject</i>	<i>Plural form</i>
<i>Child</i>	<i>Children</i>
<i>Person</i>	<i>People</i>
<i>Man</i>	<i>Men</i>
<i>Woman</i>	<i>Women</i>
<i>Foot</i>	<i>Feet</i>
<i>Tooth</i>	<i>Teeth</i>
<i>Mouse</i>	<i>Mice</i>
<i>A fish</i>	<i>A lot of fish</i>
<i>That sheep</i>	<i>Those sheep</i>

Fonte: Autores

Resumo

Nessa aula você revisou o modo como os substantivos e adjetivos são flexionados em português, e comparou esse processo com o de flexão de palavras em inglês. Você também passou a conhecer as regras de flexão de número em língua inglesa.

Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto e responda as questões propostas.



Study Says Importing Biofuels can be more Sustainable for Northern Hemisphere Countries

*Importing biofuels from countries such as Brazil can be a more sustainable and affordable option for countries in the Northern Hemisphere than investing in improvements to their domestic biofuel production. The conclusion comes from a new study conducted by a group of researchers at the University of Wageningen, in the Netherlands. The study will be featured in the next edition of “**Biomass and Bioenergy**” magazine, and it demonstrates that biofuels produced in tropical regions tend to be more sustainable.*

“Sustainability of biofuels produced in the Northern Hemisphere could be improved. However, this is not necessarily desirable since it would actually be more affordable and sustainable for these countries to import biofuels from Brazil or Southeast Asia, where transportation costs, greenhouse gas emissions and energy requirements are generally smaller,” the study points out.

Geraldine Kutas, Senior Advisor for International Affairs to the President of the Brazilian Sugarcane Industry Association (UNICA), believes that comparative studies such as this are vital to showcase the environmental advantages of sugarcane ethanol. "The Dutch study confirms the sustainability of Brazilian ethanol, focusing primarily on the sector's good agricultural practices that allow for a sustainable handling of plantations and a greater reduction of greenhouse gas emissions when compared to other biofuels," she explains.

Performance

The study uses sustainability indexes for soil quality, energy production and greenhouse gas emissions as bases for comparison. Biofuels derived from palm oil (from Southeast Asia), sugarcane (from Brazil) and sweet sorghum (from China) were considered the most sustainable due to their greater efficiency in the use of energy, soil, water, nitrogen and other natural resources. They also require very little use of pesticides.

Fonte: <http://english.unica.com.br/noticias/show.asp?nwsCode=8D0D293C-E0DA-4540-92A5-EAD0CF897AAD>

- a) Por que importar biocombustíveis do Brasil é mais vantajoso para os países do hemisfério norte do que desenvolver suas condições de produção?
- b) O que diz Geraldine Kutas sobre o estudo?
- c) Quais os índices de sustentabilidade analisados pelo estudo em questão?
- d) Quais os biocombustíveis considerados mais autossustentáveis? Por quê?

2. Procure no texto palavras que fazem plural em:

a) s _____

b) es _____

c) ies _____

3. Escreva o plural dos seguintes substantivos:

a) *Company* _____

b) *Worker* _____

c) *Bagasse* _____

d) *Industry* _____

e) *Root* _____

f) *Fuel* _____

g) *Engine* _____

h) *Machinery* _____

4. Escreva o equivalente em português de cada uma das palavras em inglês do Quadro 7.3.

Aula 8 – Flexão dos substantivos II – masculino e feminino

Objetivos

Aprofundar os conhecimentos trabalhados na aula anterior sobre flexão de substantivos em inglês.

Reconhecer substantivos em que a formação do gênero masculino e feminino ocorre de maneira irregular.

8.1 Regra geral

Acréscimo de “ess” no substantivo masculino para realizar a forma feminina.

Exemplos

heir – heiress

host – hostess

jew – jewess

priest – priestess

Substantivos com formas irregulares de masculino e feminino.

Quadro 8.1: Flexão de substantivos irregulares

Masculino	Feminino
<i>Hero</i>	<i>Heroine</i>
<i>Father</i>	<i>Mother</i>
<i>Husband</i>	<i>Wife</i>
<i>Uncle</i>	<i>Aunt</i>
<i>Horse</i>	<i>Mare</i>
<i>Nephew</i>	<i>Niece</i>
<i>Brother</i>	<i>Sister</i>
<i>Cock</i>	<i>Hen</i>
<i>Tutor</i>	<i>Governess</i>
<i>Monk</i>	<i>Friar</i>
<i>King</i>	<i>Queen</i>
<i>Man</i>	<i>Woman</i>
<i>Bull</i>	<i>Cow</i>
<i>Wizard</i>	<i>Witch</i>

Fonte: Autores

Muitos substantivos são usados tanto no masculino quanto no feminino e seu gênero só pode ser reconhecido por meio do contexto.

Quadro 8.2: Alguns exemplos de substantivos usados tanto no masculino quanto no feminino

<i>Worker</i> Pedro <i>is a factory worker.</i> Ana <i>is an industry worker.</i>	<i>Singer</i> Isabel <i>is a country singer.</i> Arthur <i>is a rock singer.</i>
<i>Teacher</i> Juliana <i>is an English teacher.</i> Antonio <i>is a Physics teacher.</i>	<i>Enemy</i> Maria <i>is not my enemy.</i> João <i>is not our enemy.</i>
<i>Orphan</i> Lisbela <i>is an orphan.</i> Marcos <i>is an orphan, too.</i>	<i>Writer</i> Clarice Lispector <i>a Brazilian writer.</i> Rick Riordan <i>is an American writer.</i>
<i>Student</i> Guilherme <i>is a university student.</i> Esther <i>is a primary school student.</i>	<i>Owner</i> Eike Batista <i>is the owner of EBX Group.</i> Luiza Trajano <i>is the owner of Magazine Luiza.</i>
<i>Cousin</i> Andréia <i>is my cousin, and Adolfo is my cousin, too.</i>	<i>Baby</i> Clara <i>is our new baby.</i> Carlos <i>is still a baby.</i>
<i>Director</i> Alice <i>is the director of our company.</i> Alberto <i>is the director of our subsidiary.</i>	<i>Advisor</i> Vicente <i>is our marketing advisor.</i> Aurora <i>is our sales advisor.</i>
<i>Technician</i> Débora <i>is our ethanol technician.</i> Lindomar <i>is the new IT technician.</i>	<i>Child</i> Edson <i>was a child five years ago.</i> Cristina <i>is a lovely child.</i>
<i>President</i> Ms. Dilma Rousseff <i>is Brazil's president.</i> Mr. Barack Obama <i>is the USA's president.</i>	<i>Assistant</i> Marta <i>is my personal assistant.</i> Roberto <i>is our production assistant.</i>

Fonte: Autores

Resumo

Nessa aula você continuou seus estudos iniciados na aula 7 sobre flexão de substantivos em inglês. Você pôde identificar, por meio dos exemplos fornecidos, os substantivos em que a formação do gênero masculino e feminino ocorre de maneira irregular.



Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto e responda as questões propostas.

Sugarcane Today

As of late 2007, sugarcane fields occupied about 7.8 million hectares in Brazil, or about 2 % of all arable lands available in the country. This makes Brazil the number one producer of sugarcane in the world, followed by India, Thailand

and Australia. Main production region is South-Central Brazil, where close to 90% of overall production is concentrated. There are two harvests per year, which allows Brazil to produce sugar and ethanol year round for both the internal market and for export.

With the end of government involvement in the sector in the late 1990s, free market rules became the norm, without subsidies. Sugar and ethanol prices have since been set according to supply and demand variations. To properly manage and balance both production and demands from within the sector, the industry has sought to create market instruments, such as futures trading, while developing new to make it a globally tradeable environmental commodity.

Fonte: <http://english.unica.com.br/content/show.asp?cntCode=D0B9E7BA-04AB-4637-9B69-7B2FECB82647>

- a) Qual é o percentual de terras brasileiras ocupado com o plantio de cana-de-açúcar?
- b) Qual é a principal região produtora de cana-de-açúcar no Brasil?
- c) O que mudou com a política não intervencionista do governo na agricultura canavieira?
- d) Quais são as variáveis que definem os preços do açúcar e do etanol?
- e) Em que tipo de esforços a indústria canavieira está envolvida?

2. Marque T (*true*) ou F (*false*):

- () *Brazil is the second sugarcane producer in the world.*
- () *There are two harvests per year.*
- () *Brazil only produces ethanol once a year.*
- () *South-Central Brazil is where close to 90% of overall sugarcane production is concentrated.*
- () *Brazilian government subsidizes sugarcane plantation all over the country.*
- () *The sugarcane industry has sought to create market instruments to balance production and demands.*

3. Leia o trecho a seguir e faça o que se pede na sequência.

*"Geraldine Kutas, **Senior Advisor** for International Affairs to the **President** of the Brazilian Sugarcane Industry Association (UNICA), believes that comparative studies such this are vital to showcase the environmental advantages of sugarcane ethanol. 'The **Dutch** study confirms the sustainability of Brazilian ethanol, focusing primarily on the sector's good agricultural practices that allow for a sustainable handling of plantations and a greater reduction of greenhouse gas emissions when compared to other biofuels,' she explains."*

Fonte: <http://www.unica.com.br/news/2271118592034578544/study-says-importing-biofuels-can-be-more-sustainable-for-northern-hemisphere-countries/>

- a) Observando as palavras em negrito no texto, indique o gênero a que pertencem.
- b) Identifique o gênero de Geraldine Kutas. Justifique o porquê de sua escolha.

4. Escreva o feminino de:

a) *Prince* _____

b) *Wizard* _____

c) *Husband* _____

d) *Son* _____

e) *Duke* _____

f) *God* _____

g) *Lion* _____

h) *Brother* _____

i) *Heir* _____

j) *Horse* _____

5. Escreva a forma feminina se o substantivo for masculino, ou vice-versa:

a) *Widow* _____

b) *Bride* _____

c) *Monk* _____

d) *Mother* _____

e) *Poet – cock* _____

f) *Waiter* _____

g) *Jew* _____

h) *Host* _____

i) *Child* _____

j) *Duchess* _____

k) *Landlord* _____

l) *Son* _____

m) *Gander* _____

n) *Bull* _____

o) *Husband* _____

p) *Lord* _____

q) *Aunt* _____

r) *King* _____

Aula 9 – Grupos nominais

Objetivos

Reconhecer os grupos nominais.

Identificar grupos nominais e utilizar esse conhecimento para facilitar a compreensão de textos em língua inglesa.

9.1 Grupo nominal

É o termo utilizado para designar um grupo de palavras relacionadas entre si, compostas por um núcleo (também chamado de *headword*) e por um ou mais modificadores (chamados de *modifiers*).

A interpretação correta dos grupos nominais é relevante para que o leitor possa entender o texto adequadamente, uma vez que eles funcionam como indicadores não apenas do assunto específico (o tema) de um texto, mas também da argumentação que o compõe.

Observe os exemplos a seguir e tente compreender como são formados os grupos nominais:

- a) *Sugarcane production* = produção de cana-de-açúcar
- b) *Lots of tragic accidents* = muitos acidentes trágicos
- c) *Biofuels exporting market* = mercado de exportação de biocombustíveis
- d) *Global oil crisis* = crise global de abastecimento de petróleo
- e) *Useless biomedical research* = pesquisa biomédica inútil

Em “*sugarcane production*”, *production* é o núcleo (*headword*) e *sugarcane* é o modificador (*modifier*). Significa que a produção (*production*) não é de um produto qualquer, mas sim de algo específico, isto é, a cana-de-açúcar (*sugarcane*). A palavra *sugarcane* está delimitando, identificando, qualificando



O núcleo (*headword*) é sempre um substantivo. Os modificadores (*modifiers*) podem ser adjetivos, numerais, artigos. O núcleo pode estar acompanhado por um ou vários modificadores.

o tipo de produção, ou seja, está agindo como modificador (*modifier*) da palavra-núcleo, que é *production*.

Vale lembrar que os adjetivos em inglês são posicionados antes dos substantivos, e seguem uma ordem. É necessário, então, que o leitor fique atento às peculiaridades na formação estrutural dos grupos nominais.

Resumo

Nessa aula você aprendeu o que são grupos nominais e sua formação a partir de combinações entre palavras-núcleo (*headwords*) e palavras modificadoras (*modifiers*). Nas atividades de aprendizagem a seguir, você aprenderá a identificar grupos nominais e utilizá-los para facilitar a compreensão de textos em língua inglesa.



Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto a seguir e faça as atividades propostas.

Ethanol from Sugar

More than half of world ethanol production is produced from sugar and sugar byproducts, with Brazil being by far the world leader. Currently, there is no commercial production of ethanol from sugarcane or sugar beets in the United States, where 97 percent of ethanol is produced from corn.

Technologically, the process of producing ethanol from sugar is simpler than converting corn into ethanol. Converting corn into ethanol requires additional cooking and the application of enzymes, whereas the conversion of sugar requires only a fermentation process. The energy requirement for converting sugar into ethanol is about half that for corn.

However, the technology and direct energy costs are one of several factors that determine the feasibility of ethanol production. Other factors include relative production costs (including feedstocks), conversion rates, proximity to processing facilities, alternative prices and government policies, facility construction and processing costs. As other countries have shown that it can be economically feasible to produce ethanol from sugar and other new feedstocks are researched, interest in the United States in ethanol production from sugar has increased.

In response to the growing interest around sugar and ethanol, USDA released a study in July 2006 titled: "The Economic Feasibility of Ethanol Production from Sugar in the United States" (on the internet at: www.usda.gov/ocel). The report found that at the current market prices for ethanol, converting sugarcane, sugar beets and molasses to ethanol would be profitable. "At this summer's unusually high price, I can conclude that it's economically feasible to produce ethanol from sugarcane and sugar beets," USDA Chief Economist Keith Collins said.

Fonte <http://www.rurdev.usda.gov/rbs/pub/sep06/ethanol.htm>

- a) Em quais aspectos a produção de etanol nos Estados Unidos difere da produção no Brasil?
- b) Descreva os processos de transformação do açúcar e do milho em etanol.
- c) Quais fatores viabilizam a produção de etanol?
- d) O que fez com que o interesse na produção de etanol a partir da cana-de-açúcar crescesse nos Estados Unidos?

2. Marque T (*true*) ou F (*false*):

- () *The energy requirement for converting sugar into ethanol is the same that for corn.*
- () *The process of producing ethanol from sugar is simpler than converting corn into ethanol.*
- () *The 2006 study informed that at the current market prices for ethanol, converting sugarcane, sugar beets and molasses to ethanol would be profitable.*

3. Procure no texto grupos nominais e escreva sua equivalência em português.

Aula 10 – Marcadores de discurso

Objetivos

Reconhecer os marcadores do discurso.

Utilizar os marcadores do discurso para identificar as ideias do autor em um texto.

10.1 Marcadores

Marcadores de discurso (em inglês, *linking words*) indicam as conexões entre o que já foi dito e o que ainda vai ser dito num discurso. A palavra discurso, aqui, refere-se a tudo o que um autor informa, afirma, defende, etc., em um texto.

Alguns marcadores do discurso são característicos da língua falada, informal, enquanto outros são característicos da língua escrita, formal.

Os marcadores de discurso estão presentes em praticamente todo os tipos de textos, desempenhando um papel importante na organização das idéias. Eles são fundamentais para a compreensão de um texto e servem como instrumento valioso de coesão e de coerência, uma vez que determinam a intenção do autor ao unir orações.

Veja no Quadro 10.1 alguns marcadores de discurso e sua utilização.

Quadro 10.1: Marcadores de discurso nas orações

Utilização	Marcadores do discurso
Adicionar fatos, ideias, opiniões, informações (<i>adding</i>)	<i>And</i> (e) <i>Moreover</i> (além disso) <i>Furthermore</i> (além disso, além do mais) <i>In addition</i> (além disso, acrescentando a isso) <i>On top of that</i> (além disso) <i>Besides</i> (além disso, além do que) <i>Another thing is</i> (outra coisa é) <i>As well as</i> (assim como)
Equilibrar posições contrárias (<i>balancing contrasting points</i>)	<i>On the other hand</i> (por outro lado) <i>While</i> (enquanto que) <i>Whereas</i> (enquanto que)
Indicar similaridade (<i>similarity</i>)	<i>Similarly</i> (de maneira semelhante; de modo semelhante) <i>In the same way</i> (da mesma forma; do mesmo modo)
Contradizer (<i>contradicting</i>)	<i>On the contrary</i> (pelo contrário)

Utilização	Marcadores do discurso
Fazer concessões ou apresentar contra-argumentos (<i>concession and counter-argument</i>)	<p>Concessões: <i>It is true that</i> (é verdade que) <i>Of course</i> (é claro que) <i>Certainly</i> (certamente que) <i>If (se)</i> <i>May</i> (talvez)</p> <p>Contra-argumentos: <i>However</i> (porém, no entanto, contudo) <i>Even so</i> (mesmo assim) <i>But</i> (mas, porém, contudo) <i>Nevertheless</i> (apesar disso, todavia, porém, contudo) <i>Nonetheless</i> (o mesmo que <i>nevertheless</i>) <i>All the same</i> (contudo, todavia) <i>Still</i> [como conjunção]: (todavia, contudo, não obstante)</p>
Enfatizar um contraste (<i>emphasising a contrast</i>)	<p><i>However</i> (porém) <i>Nevertheless</i> (apesar disso, todavia, porém, contudo) <i>Mind you</i> (dito isso; levando isso em consideração) <i>Still</i> [como conjunção]: (todavia, contudo, não obstante) <i>Yet</i> (ainda assim) <i>In spite of this</i> (apesar disso)</p>
Fazer generalizações (<i>generalizing</i>)	<p><i>On the whole</i> (no todo, no geral) <i>In general</i> (em geral) <i>In all cases</i> (em todos os casos) <i>In most cases</i> (na maioria dos casos) <i>In many cases</i> (em muitos casos) <i>In some cases</i> (em alguns casos) <i>Broadly speaking</i> (em linhas gerais, de modo geral) <i>By and large</i> (em geral; como regra geral) <i>To a great extent</i> (em grande parte, em grande medida) <i>To some extent</i> (até certo ponto) <i>Apart from</i> (com a exceção de) <i>Except for</i> (exceto por; com a exceção de)</p>
Exemplificar (<i>giving examples</i>)	<p><i>For instance</i> (por exemplo) <i>For example</i> (por exemplo) <i>E.g. (ex.)</i> [do latim, <i>exempli gratia</i>] <i>In particular</i> (especialmente; com especial atenção para)</p>
Indicar o resultado ou a consequência lógica de um fato (<i>logical consequence</i>)	<p><i>Therefore</i> (portanto) <i>As a result</i> (como resultado) <i>Consequently</i> (consequentemente) <i>So</i> (logo, portanto) <i>Then</i> (daí; então)</p>
Indicar estruturação de ideias pela ordem (de importância, ou na qual aparecem) (<i>structuring</i>)	<p><i>To begin with</i> (para começar) <i>To start with</i> (para começar) <i>First(ly), in the first place</i> (primeiramente, em primeiro lugar) <i>At first</i> (num primeiro momento) <i>First of all</i> (em primeiro lugar, antes de tudo) <i>Second(ly), in the second place</i> (em segundo lugar) <i>Third(ly), in the third place</i> (em terceiro lugar) <i>Lastly</i> (por fim; para terminar) <i>Finally</i> (por fim; para terminar) <i>For one thing</i> (por um motivo; por uma razão) <i>For another thing</i> (por outro motivo; por outra razão)</p>
Resumir (<i>summing up</i>)	<p><i>To sum up</i> (para resumir) <i>In short</i> (para resumir) <i>In conclusion</i> (para concluir) <i>Thus</i> (então, assim sendo, portanto)</p>

Fonte: Autores

Resumo

Nessa aula você leu sobre os marcadores do discurso e foi orientado a perceber, através das informações contidas no Quadro 10.1, o quanto eles são úteis e importantes para que você consiga ler um texto e identificar as ideias e as intenções do autor. Nas atividades de aprendizagem a seguir, você irá praticar para aprender a identificar e utilizar os marcadores do discurso a fim de compreender as ideias e a intenção do autor em um texto.

Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto abaixo e faça as atividades a seguir.



A Renewable Fuel

*Oil, natural gas **and** their derived-products account for 55% of the world's energy consumption. The fast and efficient transport facilities of our times, **as well as** most industrial activities are possible thanks to these fuels. Unfortunately, they will last as much as a few decades: as fossil fuels, their reserves are finite, supply safety is troublesome for many importing countries and their use is the main source of climate-changing and global warming gases.*

*These fuels, **thus**, must be substituted. The most rational way of producing the substitutes is using renewable organic matter (biomass), out of which, long ago, fossil fuels were produced by nature. One of the options is the ethanol, an excellent substitute for gasoline, the main car fuel used around the globe.*

*In Brazil, the sugarcane-based ethanol substitutes half of the gasoline that would be used **if** it did not exist and its cost is competitive without the subsidies that helped launching the program **at first**. That has been accomplished in 30 years since the Brazilian Ethanol Program was launched in the 1970s to reduce the dependence on oil imports.*

In the United States, the largest world producer of cornbased ethanol, an ethanol programme has been recently launched and its justifications are eliminating additives on gasoline and cutting down on global-warming gases. In Western Europe, wheat and beet-based ethanol are also used. In these countries, the cost of ethanol is four times greater than in Brazil and internal subsidies and customs barriers protect local industries, preventing ethanol imports from Brazil.

Fonte: <http://www.bioetanoldecana.org/en/download/apresentacao.pdf>

2. Marque T (true) ou F (false).

() Natural gas itself accounts for 55% of the world's energy consumption.

() Fossil fuels are the main source of climate-changing and global warming gases.

() Ethanol substitutes about one third of gasoline in Brazil.

() Brazilian Ethanol Program was launched in the 1970s to reduce the dependence on natural gas imports.

3. Você agora será desafiado a ler e interpretar as perguntas em inglês. Você poderá, no entanto, responder as perguntas em inglês ou português.

a) *What do the fuels make possible?*

b) *What's the problem concerning fossil fuels?*

c) *Why should renewable organic matter be used?*

d) *How much gasoline does the sugarcane-based ethanol substitute in Brazil?*

e) *What's the importance of an ethanol program in the US?*

f) *Why is it difficult to Brazilian ethanol to be exported to Western Europe?*

4. Algumas palavras do texto estão destacadas **em negrito**. Leia o Quadro 10.1, "Marcadores de discurso nas orações", e escreva nos espaços a seguir a utilização de cada um dos marcadores destacados, considerando o contexto.

a) *and*: _____

b) *as well as*: _____

c) *thus*: _____

d) *if*: _____

e) *at first*: _____

Aula 11 – Tempos verbais I – presente contínuo e passado contínuo

Objetivos

Conhecer, identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente contínuo (*present continuous*) e passado contínuo (*past continuous*).

11.1 Presente contínuo (*present continuous*)

O tempo verbal conhecido como presente contínuo (em inglês, *present continuous*) é usado quando falamos sobre algo que está acontecendo no momento em que se descreve a ação, como nos seguintes casos:

- a) Ações que estão acontecendo no momento em que estamos falando sobre ela (agora, neste momento):

Peter is reading a book now.

(Peter está lendo um livro agora.)

They are working on the fields.

(Eles estão trabalhando no campo.)

- b) Ações temporárias:

His father is working in Macapá this month.

(O pai dele está trabalhando em Macapá este mês.)

We are going to work at seven in the morning this week.

(Estamos indo ao trabalho às sete da manhã esta semana.)

- c) Ações de longa duração e que estão acontecendo durante o tempo em que estamos falando sobre elas:

My friend is studying to try and get a job in the sugarcane industry.

(Meu amigo está estudando para tentar conseguir um emprego na indústria de cana-de-açúcar.)

- d)** Indicação de tendências (o que está na moda, o que todo mundo está fazendo, etc.):

More and more people are using their computers to make new friends.
(Mais e mais pessoas estão usando computadores para fazer novas amizades.)

Workers in the industry are taking care of themselves when operating machines.
(Os trabalhadores na indústria estão tomando cuidado quando operam as máquinas.)

11.1.1 Forma do presente contínuo



Dica

Revise a Aula 5 se tiver dúvidas sobre a conjugação do verbo *to be*.

11.1.1.1 Forma das frases afirmativas



Sujeito + verbo *to be* no tempo presente + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).

Exemplos

They are working in the harvest.
(Eles estão trabalhando na colheita.)

She is operating the machine.
(Ela está operando a máquina.)

11.1.1.2 Forma das frases negativas



Sujeito + verbo *to be* no tempo presente + *not* + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).

Exemplos

They are not working in the harvest.
(Eles não estão trabalhando na colheita.)

She is not operating the machine.
(Ela não está operando a máquina.)

11.1.1.3 Forma das frases interrogativas

Verbo *to be* no tempo presente + sujeito + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).



Exemplos

Are they working in the harvest?

(Eles estão trabalhando na colheita?)

Is she operating the machine?

(Ela está operando a máquina?)

11.2 Passado contínuo (*past continuous*)

O tempo verbal conhecido como passado contínuo (em inglês, *past continuous* ou *past progressive*) é usado quando falamos sobre algo que estava acontecendo num momento específico no passado, como nos seguintes casos:

- a) A ação estava em andamento num momento específico do passado:

Peter was reading a book on sugarcane production yesterday evening.

(Peter estava lendo um livro sobre produção de cana-de-açúcar ontem à noite.)

She was typing an important report last month.

(Ela estava digitando um relatório importante no mês passado.)

- b) Duas ações estavam acontecendo ao mesmo tempo no passado. As ações não interferem uma na outra. A conjunção *while* (enquanto) liga as duas ações:

Ana was writing an article from Bio-energy Magazine while Sônia was studying for her technical course.

(Ana estava lendo um artigo da Revista de Bioenergia enquanto Sônia estava estudando para o curso técnico dela.)

- c) Uma ação mais longa (no passado contínuo) que está se desenvolvendo é marcada por outra mais curta (no passado simples):

While we were walking along the crops, we saw a dangerous snake.

(Enquanto nós estávamos caminhando pela colheita, vimos uma cobra perigosa.)

11.2.1 Forma do passado contínuo



Dica

Revise a Aula 5 se tiver dúvidas sobre a conjugação do verbo *to be*.

11.2.1.1 Forma das frases afirmativas



Sujeito + verbo *to be* no tempo passado + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).

Exemplos

They were working in the harvest.

(Eles estavam trabalhando na colheita.)

She was operating the machine.

(Ela estava operando a máquina.)

11.2.1.2 Forma das frases negativas



Sujeito + verbo *to be* no tempo passado + *not* + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).

Exemplos

They were not working in the harvest.

(Eles não estavam trabalhando na colheita.)

She was not operating the machine.

(Ela não estava operando a máquina.)

11.2.1.3 Forma das frases interrogativas



Verbo *to be* no tempo passado + sujeito + verbo de ação + sufixo *ing* + complemento (se houver).

Exemplos

Were they working in the harvest?

(Eles estavam trabalhando na colheita?)

Was she operating the machine?

(Ela estava operando a máquina?)

Dica

O tempo verbal de *to be* indica o tempo (presente ou passado) das frases. Releia os exemplos acima e comprove.



Resumo

Nessa aula você leu e foi orientado a identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente contínuo (*present continuous*) e passado contínuo (*past continuous*) nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto a seguir, incluindo o gráfico, e responda as perguntas na sequência.



The Periodic Table of the Chemical Elements

Group Period	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	1 H																	2 He
2	3 Li	4 Be											5 B	6 C	7 N	8 O	9 F	10 Ne
3	11 Na	12 Mg											13 Al	14 Si	15 P	16 S	17 Cl	18 Ar
4	19 K	20 Ca	21 Sc	22 Ti	23 V	24 Cr	25 Mn	26 Fe	27 Co	28 Ni	29 Cu	30 Zn	31 Ga	32 Ge	33 As	34 Se	35 Br	36 Kr
5	37 Rb	38 Sr	39 Y	40 Zr	41 Nb	42 Mo	43 Tc	44 Ru	45 Rh	46 Pd	47 Ag	48 Cd	49 In	50 Sn	51 Sb	52 Te	53 I	54 Xe
6	55 Cs	56 Ba	[La]	72 Hf	73 Ta	74 W	75 Re	76 Os	77 Ir	78 Pt	79 Au	80 Hg	81 Tl	82 Pb	83 Bi	84 Po	85 At	86 Rn
7	87 Fr	88 Ra	[Ac]	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub		114 Uuq				
Lanthanides			57 La	58 Ce	59 Pr	60 Nd	61 Pm	62 Sm	63 Eu	64 Gd	65 Tb	66 Dy	67 Ho	68 Er	69 Tm	70 Yb	71 Lu	
Actinides			89 Ac	90 Th	91 Pa	92 U	93 Np	94 Pu	95 Am	96 Cm	97 Bk	98 Cf	99 Es	100 Fm	101 Md	102 No	103 Lr	

A chemical element is a type of atom that is distinguished by its atomic number, that is, by the number of protons in its nucleus. The term is also used to refer to a pure chemical substance composed of atoms with the same number of protons.

Common examples of elements are hydrogen, carbon, nitrogen, and oxygen. In total, 117 elements have been observed as of 2007, of which 94 occur naturally on Earth. Elements with atomic numbers 83 or higher (bismuth and above) are inherently unstable, and undergo radioactive decay.

Of the first 82 elements, 80 have stable isotopes. Elements 43 and 61 (technetium and promethium) have no stable isotopes, and decay. The elements from 83 to atomic number 94 that have no stable nuclei, are nevertheless found in nature, either surviving as remnants of the primordial stellar nucleosynthesis which produced the elements in the solar system, or else as produced newly as short-lived daughter-isotopes in the natural decay of uranium and thorium.

All chemical matter consists of these elements. New elements of higher atomic number are discovered from time to time, as products of artificial nuclear reactions.

Fonte: Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Chemical_element

- a) What is a chemical element?
- b) Which are the unstable elements?
- c) Which elements have no stable isotopes?
- d) What does all chemical matter consist of?
- e) "New elements of higher atomic number are discovered from time to time". Explain why.

2. Relacione as colunas.

- | | |
|--|---|
| (A) <i>Chemical element.</i> | () <i>Chemical elements which have stable isotopes.</i> |
| (B) <i>Hydrogen, carbon, nitrogen, and oxygen.</i> | () <i>Examples of chemical elements.</i> |
| (C) <i>94</i> | () <i>Pure chemical substance composed of atoms with the same number of protons.</i> |
| (D) <i>80</i> | () <i>Nevertheless found in nature.</i> |
| (E) <i>Elements from 83 to atomic number 94.</i> | () <i>Chemical elements which occur naturally on Earth.</i> |

3. Escreva o equivalente em português dos seguintes grupos nominais em inglês:

a) *Solar system* _____

b) *Chemical matter* _____

c) *Artificial nuclear reactions* _____

4. Encontre no texto uma frase no presente contínuo e reescreva-a abaixo.

Aula 12 – Tempos verbais II – presente simples e passado simples

Objetivos

Conhecer, identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente simples (*present simple* ou *simple present*) e passado simples (*past simple* ou *simple past*).

12.1 Presente simples (*simple present*)

O tempo verbal presente simples (em inglês, *simple present tense* ou *present simple*) é de uso bastante frequente em inglês, especialmente nos seguintes casos:

- a) Ações que acontecem repetidas vezes (todos os dias, sempre, frequentemente, às vezes), ou ações que nunca acontecem:

My friend often travels to other factories.

(Meu amigo frequentemente viaja para outras fábricas.)

I never drink milk.

(Eu nunca bebo leite.)

I work every day.

(Eu trabalho todos os dias.)

- b) Verdades universais:

The sun rises in the east.

(O sol nasce no leste.)

Water boils at 100°C.

(A água ferve a 100°C.)

- c) Cronogramas e ações planejadas:

We start work at seven.

(Começamos o trabalho às sete.)

- d) Sequência de ações no presente, uma ocorrendo após a outra (sequência *first, then, after that*):

First I get up, then I have breakfast. After that I go to the sugarcane industry.

(Primeiro eu me levanto, então eu tomo café. Depois disso eu vou para a indústria de cana.)

- e) Instruções – *Instructions* (em manuais, bulas, etc.):

Take care when operating the machine.

(Tome cuidado quando operar a máquina.)

- f) Com os verbos: *be, believe, belong, hate, hear, like, love, mean, prefer, remain, realize, see, seem, smell, think, understand, want, wish*.

I understand English.

(Eu entendo inglês.)

It seems ready for harvest.

(Parece pronto(a) para a colheita.)

12.1.1 Formas do presente simples

12.1.1.1 Forma das frases afirmativas



Sujeito + verbo no tempo presente + complemento (se houver).

Exemplos

They work in the harvest.

(Eles trabalham na colheita.)

She operates the machine. He works in the harvest.

(Ela opera a máquina. Ele trabalha na colheita.)



Atenção

Observe que acrescentamos “s” (*operates, works*) à forma verbal quando o sujeito é da 3ª pessoa do singular (*she, he, it*).

12.1.1.2 Forma das frases negativas

a) Para a 3ª pessoa do singular (*she, he, it*):

Sujeito + verbo auxiliar *does* + *not* + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

She does not operate the machine. He does not work in the harvest.
(Ela não opera a máquina. Ele não trabalha na colheita.)

b) Para as demais pessoas, tanto do singular (*I, you*) quanto do plural (*we, you, they*):

Sujeito + verbo auxiliar *do* + *not* + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

You do not operate the machine. I do not work in the harvest.
(Você não opera a máquina. Eu não trabalho na colheita.)

12.1.1.3 Forma das frases interrogativas

a) Para a 3ª pessoa do singular (*she, he, it*):

Verbo auxiliar *does* + sujeito + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

Does she operate the machine? Does he work in the harvest?
(Ela opera a máquina? Ele trabalha na colheita?)

b) Para as demais pessoas, tanto do singular (*I, you*) quanto do plural (*we, you, they*):

Verbo auxiliar *do* + sujeito + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

Do you operate the machine? Do they work in the harvest?
(Eles operam a máquina? Eles trabalham na colheita?)



Atenção

Ao representarmos a fala, principalmente na transcrição de diálogos informais, é comum utilizarmos contrações na forma negativa:

*She doesn't operate the machine. He doesn't work in the harvest.
You don't operate the machine. I don't work in the harvest.*

12.2 Passado simples (*simple past*)

O tempo verbal passado simples (em inglês, *simple past tense* ou *past simple*) é de uso bastante frequente em inglês, especialmente nos seguintes casos:

- a) Para falar de ações ou situações ocorridas e finalizadas no passado:

I visited the factory last week.
(Eu visitei a fábrica semana passada.)

The supervisor inspected the crops yesterday.
(O supervisor inspecionou a colheita ontem.)

- b) Para descrever uma série de ações ou situações finalizadas no passado:

First I got up, then I had breakfast. After that, I went to the sugarcane industry.
(Primeiro eu me levantei, depois eu tomei café. Depois disso, eu fui para a indústria de cana.)

- c) Em conjunto com o passado contínuo. A ação no passado simples marca ou interrompe uma ação que estava em andamento no passado:

They were cutting the roots when the bell rang.
(Eles estavam cortando as raízes quando o sinal tocou.)

12.2.1 Formas do passado simples

12.2.1.1 Forma das frases afirmativas



Sujeito + verbo no tempo passado + complemento (se houver).

Exemplos

They worked in the harvest in 2008.
(Eles trabalharam na colheita em 2008.)

She operated the machine last week.
(Ela operou a máquina semana passada.)

Atenção

O sufixo *ed* é acrescentado ao final dos verbos regulares para formar o passado simples.



12.2.1.2 Forma das frases negativas

Sujeito + verbo auxiliar *did* + *not* + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

She did not operate the machine. He did not work in the harvest.
(Ela não operou a máquina. Ele não trabalhou na colheita.)

12.2.1.3 Forma das frases interrogativas

Verbo auxiliar *did* + sujeito + verbo de ação no tempo presente + complemento (se houver).



Exemplo

Did she operate the machine? Did he work in the harvest?
(Ela operou a máquina? Ele trabalhou na colheita?)

Atenção

Ao representarmos a fala, principalmente na transcrição de diálogos informais, é comum utilizarmos contrações na forma negativa:

She didn't operate the machine. He didn't work in the harvest.



Resumo

Nessa aula você leu e foi orientado a conhecer, identificar e usar adequadamente os tempos verbais presente simples (*present simple* ou *simple present*) e passado simples (*past simple* ou *simple past*). Nas atividades de aprendizagem a seguir, você irá praticar o que leu nessa aula.



Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto e responda as questões a seguir.

What is a Technician?

A Technician is a professional who carries out a variety of technical work processes in the area of specialization in which he applied for. Employment or career opportunities exist in the industry, consulting, business, governmental and public organizations. Typical areas would include design, marketing, research and development, production control, operations and production, testing, quality control, maintenance, supervision of projects and people, instruction and training. Such work is usually in association with other professionals as part of a team.

The academic training for a Technician is based upon a core of applied mathematics and engineering science fundamentals. The Technician will use mathematics as a tool in the solution of the technical problems of his specialized field. The academic program of training is suitably reinforced by laboratory and project experience.

The Technician may:

- *Assist in the design of equipment or systems.*
- *Conduct tests; build prototypes or models; operate pilot plants, compile data and reports.*
- *Conduct tests.*
- *Supervise the repair or installation of equipment processes or products.*
- *Provide support for operations activities such as quality assurance, production control and maintenance.*
- *Provide support in laboratory environments by conducting experiments, conducting tests.*

Fonte: http://www.cttam.com/main.jsp?p=m_techprofile

a) *In which area do you want to work when you finish your technical course?*

b) *Why does the technician work in association with other professionals?*

2. Marque V (verdadeiro) or F (falso):

() *Mathematics and science are important subjects for a technician.*

() *The Technician will only use mathematics for the solution of problems.*

() *Laboratory and project experience are reinforced in the technical program.*

() *Technicians may conduct laboratory experiments and tests.*

() *Quality assurance is not part of the technician's work.*

3. Encontre no texto quatro grupos nominais. Transcreva-os e traduza-os.

4. Busque no texto alguns verbos no presente simples e depois escreva as formas verbais equivalentes no passado simples.

5. Reescreva as frases, passando-as para o passado simples:

a) *The technician conducts tests; builds prototypes or models; operates pilot plants, compiles data and reports.*

b) *The academic training for a technician is based upon applied mathematics and engineering science.*

6. Reescreva as frases, passando-as para a forma negativa:

a) *Employment or career opportunities exist in the commercial field.*

b) *The technician described the preparation method.*

Aula 13 – Tempos verbais III – futuro simples

Objetivos

Conhecer, identificar e usar adequadamente o tempo verbal futuro simples (*simple future*).

13.1 Futuro simples (*simple future*)

O tempo verbal futuro simples (em inglês, *simple future*) é de uso bastante frequente em inglês, especialmente nos seguintes casos:

- a) Ações futuras que acontecerão sem intenção ou sem controle por parte do falante:

The sun will shine tomorrow.
(O sol vai brilhar amanhã.)

The crops will be ready for harvest next tuesday.
(A plantação estará pronta para a colheita na quinta-feira.)

- b) Previsões, pressuposições (do tipo “eu acho”, “eu espero”, “tenho certeza que”, “temo que”, etc.):

I hope the crops will be ready for harvest next month.
(Eu espero que a plantação esteja pronta para a colheita no mês que vem.)

- c) Ações não planejadas:

I'll have a word with you – the supervisor said.
(Vou ter uma palavrinha com você – o supervisor disse.)

13.1.1 Formas do futuro simples

13.1.1.1 Forma das frases afirmativas

Sujeito + verbo auxiliar *will* + verbo no modo infinitivo + complemento (se houver).



Exemplos

They will work in the harvest next year.

(Eles irão trabalhar na colheita no ano que vem.)

She will operate the machine when she gains more experience.

(Ela irá operar a máquina quando ganhar mais experiência.)

13.1.1.2 Forma das frases negativas



Sujeito + verbo auxiliar *will* + *not* + verbo no modo infinitivo + complemento (se houver).

Exemplos

She will not work in the harvest next year.

(Ela não irá trabalhar na colheita no ano que vem.)

She will not operate the machine until she gains more experience.

(Ela não irá operar a máquina até que ganhe mais experiência.)

13.1.1.3 Forma das frases interrogativas



Verbo auxiliar *will* + sujeito + verbo de ação no modo infinitivo + complemento (se houver).

Exemplos

Will she operate the machine? Will he work in the harvest?

(Ela irá operar a máquina? Ele irá trabalhar na colheita?)

Resumo

Nessa aula você leu sobre o tempo verbal futuro simples. Verificou, também, suas formas (afirmativa, negativa e interrogativa) e seus usos mais comuns.

Atividades de aprendizagem

1. Leia o texto e responda às questões a seguir.



The Future of Ethanol: Brazilian and US Perspectives



Corn-based ethanol in the US will increase from 13.2 billion gallons (50.0 billion liters) in 2012 to 16 billion gallons (56.8 billion liters) in 2015. Increasing cane production in the US to raising cane productivity will reduce the idle capacity in the industry. Meanwhile, the flex-fuel fleet will continue growing, based on information by the Brazilian Sugar Cane Industry Association (UNICA). The new 2012/2013 harvest in Central-South Brazil will begin in April 2012.

When the price of hydrous ethanol at the pump is more than 70% of the price of gasoline, owners of flex-fuel cars will opt to use more gasoline and less hydrous ethanol, and when the price of hydrous ethanol at the pump is less than 70% of the price of gasoline, they will prefer to fill up with ethanol. Thus, consumption of hydrous ethanol is highly price-sensitive.

Fonte: Adapted from The Future of Ethanol: Brazilian and US Perspectives

Fonte figura: https://www.zafranet.com/wp-content/uploads/2016/05/ethanol_brazil.jpg

- a) *How much will corn-based ethanol production increase in the US between 2012 and 2015?*
- b) *When will the Brazilian 2012/2013 harvest begin?*
- c) *When will flex-fuel car owners opt to use more gasoline and less hydrous ethanol?*
- d) *Why does the text inform that the consumption of hydrous ethanol is price-sensitive?*

2. Os trechos a seguir foram retirados do texto e estão todos na forma afirmativa. Releia as explicações fornecidas no início deste capítulo e reescreva-os a seguir nas formas negativa e interrogativa.

a) *Corn-based ethanol in the US will increase (...) to 16 billion gallons (56.8) billion liters in 2015.*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

b) *Increasing cane production in the US (...) will reduce the idle capacity in the industry.*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

c) *(...) the flex-fuel fleet will continue growing*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

d) *The new 2012/2013 harvest in Central-South Brazil will begin in April 2012.*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

e) *(...) owners of flex-fuel cars will opt to use more gasoline and less hydrous ethanol*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

f) *(...) they will prefer to fill up with ethanol*

Negative form: _____

Interrogative form: _____

Aula 14 – Verbos modais

Objetivos

Conhecer, identificar e usar adequadamente os verbos modais (*modal verbs*).

14.1 Verbos modais (*modal verbs*)

Verbos modais (em inglês, *modal verbs*) são de grande importância na formação de muitas estruturas gramaticais da língua inglesa. São verbos auxiliares que acompanham os verbos principais, alterando-os ou completando seu sentido.

Alguns verbos modais são usados para indicar que uma situação é certa de acontecer, outros para indicar que a mesma situação é provável ou possível, e outros, ainda, para indicar que a mesma situação é impossível.

Cada verbo modal possui pelo menos dois significados. Em nossa aula, você verá os seguintes verbos modais: *can, could, be able to, must, have, have to, should, ought to, shall, may, might, would*.

14.2 Can pode indicar

14.2.1 Possibilidade

I can see the lake through the window.

(Posso ver o lago através da janela.)

14.2.2 Habilidade

We can speak English.

(Nós falamos inglês; nós sabemos falar inglês.)

14.2.3 Solicitações ou pedidos

Can I have the salt, please?

(Passa-me o sal, por favor?)

14.2.4 Ofertas

Can I help you?

(Pois não? ou Posso ajudá-lo?)

14.2.5 Permissão (pedir, dar ou recusar permissão)

14.2.5.1 Pedir permissão

Can I smoke here?

(Posso fumar aqui?)

14.2.5.2 Dar permissão

You can smoke here if you want.

(Você pode fumar aqui, se quiser.)

14.2.5.3 Recusar permissão

You can't smoke here.

(Você não pode fumar aqui.)

14.3 Could pode indicar

14.3.1 Habilidade

We could speak English.

(Nós podíamos falar inglês; nós sabíamos falar inglês.)

14.3.2 Permissão

We could do what we wanted.

(Podíamos fazer o que quiséssemos.)

14.3.3 Possibilidade de ações presentes ou futuras

It is a nice day. We could go for a walk.

(Está um dia bonito. Poderíamos sair para um passeio.)

14.4 Be able to pode indicar

14.4.1 Habilidade

We are able to speak English.

(Sabemos falar inglês; somos capazes de falar inglês.)

We were able to speak English.

(Sabíamos falar inglês; éramos capazes de falar inglês.)

Managed to é usado para relatar sucesso ao lidar com uma situação específica:

The fire spread quickly, but everybody managed to escape.

(O fogo se espalhou rapidamente, mas todos conseguiram escapar.)

14.5 *Must* pode indicar

14.5.1 Conclusões lógicas

You have been working hard. You must be tired.

(Você tem trabalhado duro. Você deve estar cansado.)

14.5.2 Expressar a autoridade de quem fala

You must go to bed now.

(Você tem que ir dormir agora.)

14.6 *Have to* é usado para

14.6.1 Expressar uma obrigação

You can't turn left here. You have to turn right (because of the traffic system).

(Você não pode virar aqui. Você tem que virar à direita (devido à sinalização de tráfego.)

14.7 *Should* é usado para

14.7.1 Expressar uma obrigação mais leve

You should go now.

(Você deveria ir embora agora; é melhor você ir embora agora.)

14.7.2 Dar conselhos e sugestões

You look tired. You should go to bed.

(Você parece cansado. Você deveria ir dormir.)

14.8 *Ought to* é usado para

14.8.1 Expressar uma opinião

It was a great party. You ought to have come.

(Foi uma festa ótima. Você deveria ter vindo.)

Mary ought not to go to bed so late.

(Mary não deveria ir dormir tão tarde.)

14.9 *Shall* pode ser usado para

14.9.1 Oferecer, sugerir ou convidar

Shall I get you an aspirin?

(Devo pegar para você uma aspirina? Quer que eu pegue uma aspirina para você?)

Shall I open the window?

(Devo abrir a janela? Quer que eu abra a janela?)

14.10 *May* and *might* podem ser usados para

14.10.1 Indicar possibilidade

It may be true or It might be true.

(Pode ser verdade; pode ser que seja verdade.)

14.10.2 Pedir permissão

May I come in?

(Posso entrar?)

14.11 *Would* pode ser utilizado para

14.11.1 Fazer um pedido ou solicitação

Would you please be quiet?

(Você poderia, por favor, ficar quieto (ou calado)?)

14.11.2 Pedir permissão

Would you mind if I opened the window?

(Você se importaria se eu abrisse a janela? Posso abrir a janela?)

14.11.3 Oferecer ou convidar

Would you like a cup of coffee?

(Você gostaria de uma xícara de café? Quer uma xícara de café?)

Resumo

Nessa aula você conheceu os verbos modais, e ainda verificou seus significados e usos mais comuns.



Atividades de aprendizagem

1. Leia os textos e faça as atividades a seguir.

Text I

Flex-fuel – Pure Ethanol or Mixed with Gasoline



In March of 2003, Flex-fuel vehicles were introduced in Brazil. These **could** run on ethanol, gasoline or any mixture of the two, thanks to technology that **is able to** identify the precise fuel mixture in the tank at any given time, and **manages to** adjust engine performance to match.

Fonte: Adaptado de <http://english.unica.com.br/content/show.asp?cntCode=7B6C60C2-3136-4835,644F-A555-541C38A360D0>
Fonte figura: [http://2.bp.blogspot.com/-lqRkSYQUBU/VLq_74NJZOI/AAAAAAB_hM/YTvJYaAghj8/s1600/VW-Gol-2003-Total-Flex%2B\(7\).jpg](http://2.bp.blogspot.com/-lqRkSYQUBU/VLq_74NJZOI/AAAAAAB_hM/YTvJYaAghj8/s1600/VW-Gol-2003-Total-Flex%2B(7).jpg)

Text II

Sugarcane: A Profitable Enterprise

Five centuries ago, sugar was worth almost as much as gold throughout Europe, because its production was limited to quantities that **couldn't** meet the demand. That is happening again in the 21st century and it has made growing sugarcane a very profitable enterprise. It is a great opportunity for tropical countries to boom their economies, as the weather **might not** be adequate for growing sugarcane in Europe.

Fonte: Adaptado de <http://english.unica.com.br/content/show.asp?cntCode=8875C0EE-34FA-4649-A2E6-80160F1A4782>

Text III

Skin Care

Sugarcane is a common ingredient in many body scrubs and exfoliating products, as its grainy texture, if refined, **can** make it useful for scrubbing away dead skin cells. Sugarcane **may** also be mixed with lemon juice and other ingredients to create an all-natural, organic wax that is used to remove body hair.

Fonte: Adaptado de http://www.ehow.com/list_6887914_uses-sugarcane.html

Text IV

Bioplastics

Compostable bioplastics made with sugar cane are called sugar cane polyethylene. These plastics are successful in part for the same reasons sugar cane biofuel is: Sugar cane is cheap to produce, grows quickly and requires fewer chemicals to refine than corn-based bioplastics. These "green" plastics degrade naturally over time, which **may** help cut down on plastic waste.

Fonte: Adaptado de http://www.ehow.com/list_7283659_non_food-uses-sugar-cane.html

- a) De acordo com o texto I, que tecnologia para combustíveis passou a fazer parte da indústria automobilística brasileira?
- b) O que acontece nos motores dos veículos *flex*?
- c) De acordo com o texto II, que circunstâncias possibilitaram o crescimento da indústria da cana-de-açúcar no início do século XXI?
- d) Descreva, conforme o texto III, os processos de utilização da cana-de-açúcar na produção de cosméticos.
- e) De acordo com o texto IV, o bioplástico produzido a partir da cana-de-açúcar é considerado um "plástico verde". Por que ele é chamado dessa forma?
- f) Que significado ou que sentido apresentam os verbos modais destacados em negrito nos textos I, II, III e IV? Responda nas linhas a seguir:

- *could* (texto I) _____
- *is able to* (texto I) _____
- *manages to* (texto I) _____
- *couldn't* (texto II) _____
- *might not* (texto II) _____
- *can* (texto III) _____
- *may* (texto III) _____

Aula 15 – Compreensão de leitura (*reading comprehension*)

Objetivos

Praticar, por meio da leitura de textos, os conteúdos trabalhados na disciplina de Inglês Instrumental.

Revisar os conteúdos e informações trabalhados anteriormente na disciplina.

15.1 Text 1

How Sugar Cane is Made: The Basic Story



Figura 15.1: *Sugar cane*

Fonte: <http://www.lescienze.it/images/2014/04/11/162327013-25dc436e-ee77-4d93-81f2-6fea9157798f.jpg>



Figura 15.2: *Growing the cane*

Fonte: <http://images.freeimages.com/images/previews/df3/sugar-cane-1-1324126.jpg>

Sugar cane is a sub-tropical and tropical crop that prefers lots of sun and lots of water – provided that its roots are not waterlogged. It typically takes about 12 months to reach maturity although the time varies widely around the world from as short as six months in Louisiana to 24 months in some places. Where it differs from many crops is that it re-grows from the roots so the plant lasts many cycles [or 'ratoons', a word derived from the Spanish to sprout] before it is worn out.



Figura 15.3: Harvesting

Fonte: http://correiogourmand.com.br/images/cg_cana_41_220y.jpg

Sugar cane is harvested by chopping down the stems but leaving the roots so that it re-grows in time for the next crop. Harvest times tend to be during the dry season and the length of the harvest ranges from as little as 2 ½ months up to 11 months. The cane is taken to the factory: often by truck or rail wagon but sometimes on a cart pulled by a bullock or a donkey!



Figura 15.4: Extraction

Fonte: <http://www.sucrose.com/images/millroll.jpg>

The first stage of processing is the extraction of the cane juice. In many factories the cane is crushed in a series of large roller mills: similar to a mangle [wringer] which was used to squeeze the water out of clean washing a century ago. The sweet juice comes gushing out and the cane fiber is carried away for use in the boilers. In other factories a diffuser is used as is described for

beet sugar manufacture. Either way the juice is pretty dirty: the soil from the fields, some small fibers and the green extracts from the plant are all mixed in with the sugar.

Evaporation

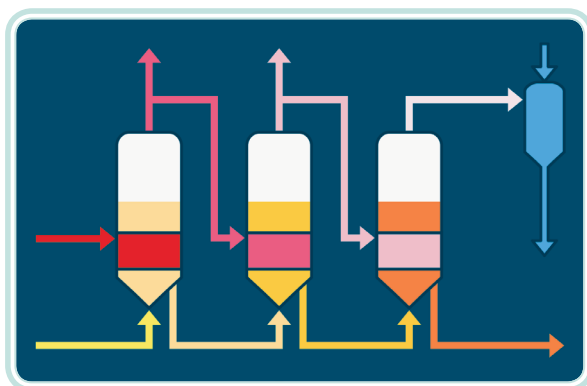


Figura 15.5: Evaporation

Fonte: <http://www.sucrose.com/images/evapor8.gif>

The factory can clean up the juice quite easily with slaked lime (a relative of chalk) which settles out a lot of the dirt so that it can be sent back to the fields. Once this is done, the juice is thickened up into a syrup by boiling off the water using steam in a process called evaporation. Sometimes the syrup is cleaned up again but more often it just goes on to the crystal-making step without any more cleaning. The evaporation is undertaken in order to improve the energy efficiency of the factory.



Figura 15.6: Boiling

Fonte: <http://www.sucrose.com/images/fugals.jpg>

The syrup is placed into a very large pan for boiling, the last stage. In the pan even more water is boiled off until conditions are right for sugar crystals to grow. In the factory the workers usually have to throw in some sugar dust to initiate crystal formation. Once the crystals have grown the resulting mixture

of crystals and mother liquor is spun in centrifuges to separate the two, rather like washing is spin dried. The crystals are then given a final dry with hot air before being stored ready for dispatch.

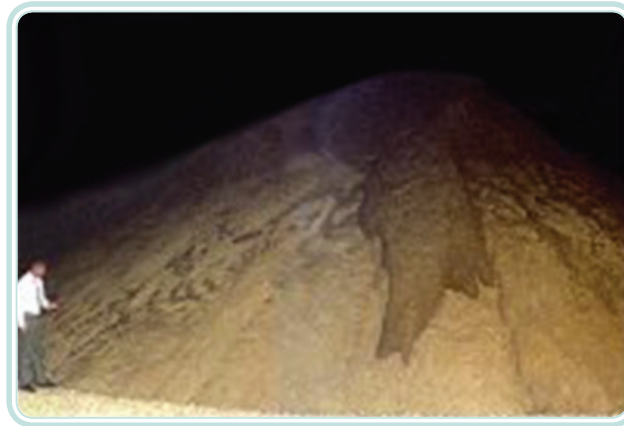


Figura 15.7: Storage

Fonte: <http://www.sucrose.com/images/raw.jpg>

The final raw sugar forms a sticky brown mountain in the store and looks rather like the soft brown sugar found in domestic kitchens. It could be used like that but usually it gets dirty in storage and has a distinctive taste which most people don't want. That is why it is refined when it gets to the country where it will be used. Additionally, because one cannot get all the sugar out of the juice, there is a sweet by-product made: molasses. This is usually turned into a cattle food or is sent to a distillery where alcohol is made.

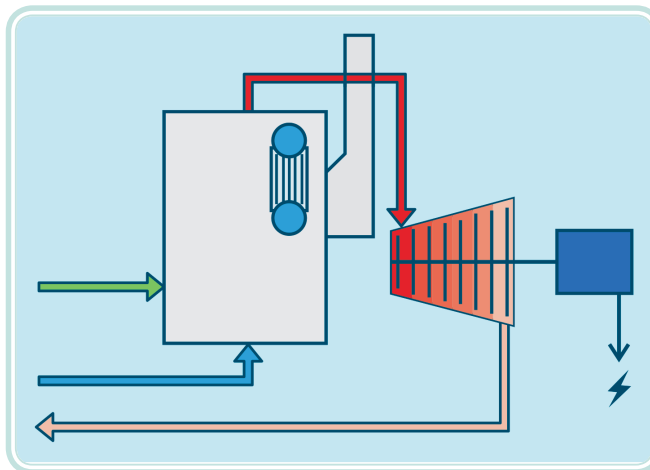


Figura 15.8: Power

Fonte: <http://www.sucrose.com/images/power.gif>

So what happened to all that fiber from crushing the sugar cane? It is called "bagasse" in the industry. The factory needs electricity and steam to run, both of which are generated using this fiber.

The bagasse is burnt in large furnaces where a lot of heat is given out which can be used in turn to boil water and make high pressure steam. The steam is then used to drive a turbine in order to make electricity and create low pressure steam for the sugar making process.

Fonte: <http://www.sucrose.com/lcane.html>

Resumo

Nessa aula você teve a oportunidade de praticar, por meio da leitura de um texto, os conteúdos trabalhados na disciplina de Inglês Instrumental. Teve, também, a oportunidade de revisar os conteúdos e informações trabalhados anteriormente no curso.

Atividades de aprendizagem



1. Relacione as colunas.

- | | |
|--|---|
| (A) <i>Sub-tropical and tropical crop.</i> | () <i>Dry season.</i> |
| (B) <i>Dirty sugar.</i> | () <i>Generate electricity.</i> |
| (C) <i>Hot air.</i> | () <i>Separates crystals and mother liquor.</i> |
| (D) <i>Harvest times.</i> | () <i>Molasses.</i> |
| (E) <i>Bagasse.</i> | () <i>Soil, small fibers and green extracts.</i> |
| (F) <i>Evaporation.</i> | () <i>Boiling off the water.</i> |
| (G) <i>Centrifuges.</i> | () <i>Final dry.</i> |
| (H) <i>Sweet by-product made from juice.</i> | () <i>Lots of sun and water.</i> |

2. De acordo com o texto, responda as questões a seguir:

- a) *How long does it take sugarcane to reach maturity?*
- b) *Why does the plant have many cycles?*
- c) *How is the plant harvested in order to re-grow?*
- d) *Which is the first stage of processing?*
- e) *Why is evaporation necessary?*
- f) *In the last stage, what is a pan used for?*
- g) *Why is raw sugar refined?*
- h) *What are "molasses" used for?*
- i) *What do the factories use the lasting fibers for?*

Referências

BOLTON, D. GOODEY, N. **Trouble with prepositions, articles, nouns and word order?**. London: Delta, 2001.

_____. **Trouble with adjectives, adverbs and pronouns?**. London: Delta, 2000.

CROWTHER, J. (Ed.) **Oxford guide to british and american culture – for learners of english**. UK: Oxford University Press, 1990.

DIAS, R. **Inglês instrumental: leitura crítica – uma abordagem construtiva**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

_____. **Reading critically in english: estratégias de leitura**. Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, 1996.

MATOS, F. G. **Linguística aplicada ao ensino de inglês**. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental – estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2002.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Currículo do professor-autor



Franciele Magalhães Crosara é mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Campus Goiânia. Leciona as disciplinas de Língua Inglesa, Inglês Instrumental e Língua Portuguesa, além de trabalhar em projetos de extensão e orientar projetos de pesquisa em iniciação científica.



Liberato Silva dos Santos é mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília (UnB) e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Campus Goiânia. Leciona as disciplinas Língua Inglesa e Língua Portuguesa, além de trabalhar em projetos de extensão e orientar projetos de pesquisa em iniciação científica.